



**SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas**  
**SOAMAR Campinas**

*Por uma mentalidade marítima!*

Fundada em 09/09/1982

**SOAMAR CAMPINAS 41 ANOS**  
**1982 - 2023**



**POR UMA MENTALIDADE MARÍTIMA!**

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: [www.soamarcampinas.org.br](http://www.soamarcampinas.org.br)

E-mail: [soamar@soamarcampinas.org.br](mailto:soamar@soamarcampinas.org.br)

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

MARINHA DO BRASIL  
COMANDO NAVAL DE OPERAÇÕES ESPECIAIS

Rio de Janeiro, RJ, 16 de setembro de 2023.

**ORDEM DO DIA Nº 1/2023**

Assunto: 4º Aniversário do Comando Naval de Operações Especiais

Vivemos em um período no qual os costumes, o comportamento do homem na sociedade, os valores e as estruturas sociais, políticas e econômicas são afetados de forma instantânea pelas informações. O ambiente operacional contemporâneo e seus principais atores também são influenciados por esse fluxo de informação, com o protagonismo de ameaças difusas e fragmentadas, ampliando o grau de incerteza nas avaliações preditivas e tornando as ações e relações nesse ambiente cada vez mais complexas e ambíguas. No que diz respeito à consecução dos objetivos operacionais e táticos, as atividades assimétricas – combinadas com operações especiais, cibernéticas e guerra de narrativa – têm ganhado protagonismo, aumentando a influência da dimensão informacional no processo de tomada de decisão.

A eficiência perene das ações típicas de Operações Especiais, sejam elas de reconhecimento especializado ou de ações diretas e indiretas para a neutralização de ameaças, fazem delas uma ferramenta de extrema efetividade para o enfrentamento dos conflitos contemporâneos. As Operações de Informação, que têm por finalidade moldar o ambiente informacional a nosso favor e comprometer o processo decisório dos oponentes, por meio da coordenação do emprego das Capacidades

Relacionadas à Informação (CRI), se mostram imprescindíveis no controle da narrativa e na conquista do apoio da opinião pública, fator de grande peso na guerra moderna. Já as Ações de Guerra Cibernética desenvolvidas no quinto domínio do combate, por seu caráter transversal, envolve, sinergicamente os domínios marítimo, terrestre, aéreo e espacial, configurando-se como uma capacidade indispensável a qualquer contendor.

A Marinha do Brasil (MB), compreendendo o desenrolar dinâmico do ambiente operacional, decidiu criar, por meio da Portaria nº 232 do Comandante da Marinha, sendo ativado em 16 de setembro de 2019, o Comando Naval de Operações Especiais (CoNavOpEsp), adequando a estrutura organizacional do Comando de Operações Navais para atender às demandas do Poder Naval, particularmente no que se refere à assessoria de Ameaças Híbridas, às Operações Especiais, às Operações de Informação, às Ações de Guerra Cibernética, bem como as demais CRI.

Ao longo de seus quatro anos de existência, o CoNavOpEsp vem ampliando a capacidade da Força Naval de operar de maneira sinérgica em múltiplos domínios e de maneira Conjunta.

Em consonância com os anos anteriores, esse ano que se passou foi repleto de desafios e oportunidades, envolvendo o CoNavOpEsp em um amplo espectro de missões e adestramentos, destacando-se:

- Comando da Força Combinada de Operações Especiais no Exercício Multinacional UNITAS LXIII;
- Comando da Força Conjunta de Operações Especiais na Operação Ágata NORTE e da Força Naval Componente na Ágata FRONTEIRA NORTE;
- Participação na composição dos EM Conjuntos, dos Destacamentos de Operações Psicológicas (DOP), no contexto das Operações de

Informação, e das Equipes de Exploração e Ataque, nas Operações de Guerra Cibernética, nas operações interagências Ágata Arco SUL-SUDESTE (PR), SUL (SP e PR), NORTE (AM), FRONTEIRA NORTE (RR) e OESTE (MS e MT);

- Coordenação junto aos Distritos Navais da retomada dos Exercícios RETREX;

- Participação na Operação UNITAS LXIV, na Colômbia, no Exercício Locked Shields, em Portugal, conduzido pelo Centro de Excelência Cooperativo em Defesa Cibernética da OTAN, no Exercício FLINTLOCK, no Senegal, e na 9ª Conferência Internacional de Comandantes de Forças de Operações Especiais Internacionais (ISOF);

- Participação na Operação Conjunta e Interagências Guardião Cibernético, coordenada pelo Comando de Defesa Cibernética; e

- Participação nos Exercícios de Guerra Cibernética com os meios Navais (Operação OCTOPUS) e com os meios de Fuzileiros Navais (Operação ALLIGATOR) e nos exercícios de proteção cibernética dos Centros Locais de Tecnologia da Informação (Operação CIBERSECURITAS) e da RECIM (Operação BALUARTE).

Atualmente, um grande esforço tem sido realizado no desenvolvimento do Esquadrão de Guerra Cibernética (EsqdGCiber), com a instalação do Núcleo de Implantação, prevista para o primeiro semestre de 2024, seguida da criação do Esquadrão no ano seguinte, consoante ao Plano Estratégico da Marinha (PEM-2040) permitindo ampliar a capacidade dissuasória da nossa Força.

Nesse momento de aniversário de nosso Comando, aproveito a oportunidade para externar nosso sincero agradecimento ao Comando de Operações Navais pelo apoio, orientações seguras e todo suporte que permitiram navegar no rumo certo. Destaco também especial reconhecimento ao Comandante e à Tripulação do Centro de Guerra Acústica e Eletrônica da Marinha, Organização Militar subordinada a

este Comando, pela dedicação e lealdade.

Assim, ao comemorarmos o quarto ano de existência do Comando Naval de Operações Especiais, congratulo os integrantes de outrora: ex-comandantes, Oficiais e Praças, pelo legado que nos deixaram e por terem contribuído para o aprimoramento de nossa capacidade operativa e eficiência administrativa. Por derradeiro, agradeço a nossa valorosa tripulação composta de Marinheiros e Fuzileiros Navais, pela motivação, entusiasmo e profissionalismo, que lhes são característicos, no cumprimento de nossa nobre missão, engrandecendo a Marinha do Brasil. Concito a todos que mantenham o elevado padrão de competência na execução das diversas tarefas recebidas, o excelente clima organizacional, por meio do espírito de camaradagem e do contínuo trabalho em equipe, e a determinação para superar os novos desafios que certamente continuarão presentes.

**“VITÓRIA NAS SOMBRAS!”**

**TUDO PELA PÁTRIA!**

**VIVA A MARINHA!**

**LUÍS MANUEL DE CAMPOS MELLO**

**Contra-Almirante (FN)**

**Comandante**

MARINHA DO BRASIL  
DIRETORIA DE ENGENHARIA NAVAL

Rio de Janeiro, RJ, 17 de setembro de 2023.

**ORDEM DO DIA Nº 1/2023**

Assunto: 99º Aniversário da Diretoria de Engenharia Naval

“A Marinha do Brasil será uma Força moderna, aprestada e motivada, com alto grau de independência tecnológica, de dimensão compatível com a estatura político-estratégica do Brasil no cenário internacional, capaz de contribuir para a defesa da Pátria e salvaguarda dos interesses nacionais, no mar e em águas interiores, em sintonia com os anseios da sociedade” - a visão de futuro da MB estabelecida no Plano Estratégico da Marinha (PEM 2040) requer o emprego de uma Força evoluída tecnologicamente, com grande disponibilidade, capilaridade e equilibrada em seus componentes de superfície, submarino, anfíbio e aéreo.

Com esse fito, é tarefa primordial da Diretoria de Engenharia Naval (DEN) desenvolver atividades normativas, técnicas e de supervisão em sua área de jurisdição que contribuam para a consecução de soluções autossuficientes, consoantes ao avanço tecnológico, visando ao aprestamento e à operacionalidade dos meios da Força.

Nesse contexto, o direcionamento do esforço e talento de nossa tripulação resultou na condução exitosa das atividades programadas para o último ano, dentre as quais destaco: gerenciamento da construção dos Navios-Patrolha de 500 toneladas da Classe Macaé, atividade que resultou na entrega do NPa Maracanã em 2 de dezembro de 2022 ao Setor Operativo; entrega da 5ª Chata para Transporte de Óleo Combustível (CTOC Atobá), em 23 de novembro de 2022, ao Setor do Abastecimento; conclusão, em 21 de dezembro de 2022, de 1.327 rotinas de manutenção e correspondentes à totalidade de cartões/conjuntos passivos do Navio Aeródromo Multipropósito Atlântico - nesse momento, encontra-se em andamento o atendimento ao Sistema de Manutenção Planejada (SMP) dos Navios Patrulha Maracanã, Macaé e Macau, conforme planejamento definido. Não obstante, esta Diretoria Especializada tem realizado atendimentos pontuais ao SMP de diversos meios navais, como o Navio Doca Multipropósito Bahia, Navio-Escola Brasil, Navio de Socorro Submarino Guillobel, Navios de Apoio Oceânico Classe Mearim e Fragatas Classe Niterói; gerenciamento das entregas logísticas e assessoria técnica na elaboração do Plano de Apoio Logístico Integrado dos Submarinos Classe Riachuelo; suporte ao Período de Docagem de Rotina do Submarino Tupi por meio de assessoria técnica aos procedimentos de limpeza e recuperação do isolamento do Motor Elétrico Principal (MEP) e retomada do contrato de fornecimento dos seus elementos de bateria; apoio ao Período de Manutenção Geral da Corveta Barroso por meio do gerenciamento do processo de contratação de serviços para

modernização do Sistema de Ar Condicionado e de obtenção de Grupos de Osmose Reversa, assessoria técnica para a implantação do Sistema de Proteção Catódica, e da obtenção e entrega, em 8 de março de 2023, de dois novos Motores de Combustão Principal para o navio; realização de inspeções técnicas (estrutural, mecânica e elétrica) para avaliação de postergação de baixa ou extensão do ciclo de vida de meios em diversos Distritos Navais - especificamente, em relação ao Navio Escola Brasil, análise da integridade estrutural do meio com vistas à extensão de sua vida útil por mais quinze anos; elaboração de Pareceres Técnicos Fundamentados (PTF) em apoio a processos de obtenção no exterior; análise técnica da documentação de projeto das Fragatas Classe Tamandaré e participação no processo de transferência de tecnologia do Sistema de Gerenciamento da Plataforma desses meios; análise técnica da documentação de projeto e assessoria ao processo de obtenção do Navio Polar “Almirante Saldanha”; elaboração da Especificação de Aquisição e gerenciamento do processo de obtenção de dois rebocadores de porto destinados à Base de Submarinos da Ilha da Madeira (BSIM); e supervisão técnica da construção de Embarcações para Transporte de Pessoal-Média (ETP-M).

O fomento à Base Industrial de Defesa (BID), por meio da nacionalização de sistemas, equipamentos e materiais, é importante fator para manutenção da Força aparelhada, operacional e com grande disponibilidade. Nesse sentido, colateralmente às atividades supracitadas, a DEN organiza um cadastro de fabricantes e prestadores de serviços, conduz



processos de qualificação de empresas e homologa os seus produtos, promovendo virtuoso ciclo com a indústria nacional.

Assim, nesse momento de celebração do 99º aniversário da criação de nossa Diretoria, registro o valioso apoio da Diretoria-Geral do Material da Marinha, a atuação sinérgica com os Setores Operativo e de Abastecimento, e o trabalho colaborativo com as demais Diretorias Especializadas do Setor do Material, sem os quais o cumprimento de nossas atribuições tornar-se-ia muito mais difícil. Aproveito a oportunidade para agradecer àqueles que nos antecederam, na Direção ou na Tripulação, cujo legado de competência inspira permanentemente nossa trajetória.

Por fim, congratulo a tripulação da DEN, homens e mulheres que empenham talento e inteligência cotidianamente no exercício de suas funções. Ressalto a minha confiança no comprometimento de todos no cumprimento de nossa missão e exorto para que o natural entusiasmo, a constante busca do conhecimento e a habitual dedicação ao serviço sobrevenham no enalço dos melhores resultados em nossas atividades. Nosso trabalho é complexo e multifacetado, mas os êxitos alcançados mostram que a navegação segue o traçado do rumo planejado.

Parabéns, Diretoria de Engenharia Naval!

Viva a Marinha!

**FLÁVIO ANTOUN NETTO**

Contra-Almirante (EN)

Diretor

MARINHA DO BRASIL  
SECRETARIA-GERAL DA MARINHA

Brasília, DF, 25 de setembro de 2023.

**ORDEM DO DIA Nº 3/2023**

Assunto: 60º Aniversário do Plano Diretor

Celebra-se, na presente data, o sexagésimo aniversário do Plano Diretor. Criado durante a gestão do Almirante de Esquadra Sylvio Borges de Souza Motta, por meio do Aviso nº 1.923, de 25 de setembro de 1963, o Plano Diretor estabeleceu as políticas e diretrizes básicas que permitiram à Alta Administração Naval a coordenação das ações de planejamento, execução e controle dos recursos orçamentários da Marinha do Brasil (MB), bem como aferir os resultados de todo o processo de gestão administrativa.

A estrutura inicial do Plano Diretor, concebida como um conjunto de planos setoriais que agregavam os projetos e atividades da Marinha, marcou o início de um processo pioneiro de sistematização do planejamento orçamentário, posteriormente adotado no âmbito do Governo Federal, com o advento da Lei 4.320/1964 e a adoção do Orçamento-Programa. Ao longo dos seus 60 anos de existência, o Plano Diretor vivenciou distintos contextos políticos e econômicos do país, perpassando diferentes Constituições Federais e uma série de iniciativas para melhor elaborar, acompanhar e avaliar o orçamento público.

Para se manter atualizado e funcional, o Plano Diretor foi sistematicamente revisado e aperfeiçoado, harmonizando as atividades

desenvolvidas na MB com os instrumentos de planejamento e orçamento do Governo Federal. Além disso, ressalta-se que a expressiva evolução tecnológica dos últimos anos tem exigido uma constante reavaliação dos processos existentes em um ambiente organizacional cada vez mais impactado pela transformação digital.

Nesse contexto, dois eventos-chave foram responsáveis por profundas mudanças no Plano Diretor, ao longo dos últimos 10 anos de sua existência: sob a perspectiva conceitual, o Grupo de Trabalho do Sistema do Plano Diretor (GT-SPD) de 2018; e, considerando a questão tecnológica, o Projeto de Modernização do Sistema de Acompanhamento do Plano Diretor (SIPLAD).

O GT-SPD 2018 teve como um dos seus principais objetivos alinhar o planejamento orçamentário com o Plano Estratégico da Marinha (PEM). Como resultado, foi possível correlacionar as Ações Internas do SPD com as Ações Estratégicas Navais, possibilitando análises mais abrangentes e planejamentos mais eficazes. Em complemento aos objetivos do GT, foi estabelecido o conceito de Agregadores do Plano de Ação, categorizando as metas do SPD conforme seu processo de planejamento, viabilizando uma visão integrada do orçamento da Força Naval para propósitos específicos, tais como Funcionamento, Manutenção e Metas Prioritárias, sem desconsiderar os planejamentos setoriais existentes.

Por sua vez, o Projeto de Modernização do SIPLAD, iniciado em 2013 em colaboração com o Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV), objetiva não apenas atualizar e otimizar a plataforma tecnológica do SIPLAD, que teve sua primeira versão lançada em 1987, mas também reavaliar os processos existentes, eliminando gargalos e redundâncias. Dentre os principais resultados alcançados estão a simplificação e automatização das Alterações de Crédito (ALTCRED); a gestão e rastreabilidade aprimorada de Destaques de Crédito e

Emendas Parlamentares; a integração da programação financeira, que automatiza solicitações de recursos financeiros pelas Organizações Militares (OM); e a modernização da sistemática de recolhimento de receitas ao Fundo Naval e os consequentes provisionamentos às OM.

O projeto continua em andamento, com atual foco na reformulação das atividades relacionadas ao ciclo de planejamento do SPD e também expandindo seu ambiente analítico, por meio do SIPLAD Gerencial, que já conta com diversos painéis de controle. Como parte desse processo evolutivo, e em comemoração aos 60 anos do Plano Diretor, foi disponibilizado, no dia de hoje, o novo Painel de Metas. A ferramenta, acessível exclusivamente pelo Gerente de Metas e pelo respectivo ODS, permite explorar as Metas – elemento central do Plano Diretor – sob perspectivas distintas, possibilitando consultas de forma simplificada, por meio de gráficos, aos diversos dados relacionados ao Plano de Ação, às movimentações feitas por ALTCRED, às disponibilidades atuais e à execução orçamentária da Meta.

Exercendo papel fundamental no planejamento, na execução e no controle do orçamento da MB, o Plano Diretor é um instrumento que vem garantindo, ao longo dos últimos sessenta anos, estabilidade e direcionamento nos processos de gestão orçamentária da MB. Seu constante aprimoramento metodológico e a busca pela excelência tecnológica refletem a sua importância para viabilização dos projetos e atividades da MB, sendo fortalecida a sua capacidade de adaptação e resiliência frente as mudanças futuras.

**EDUARDO MACHADO VAZQUEZ**

Almirante de Esquadra

Secretário-Geral

MARINHA DO BRASIL  
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

Rio de Janeiro, RJ, 28 de setembro de 2023.

**ORDEM DO DIA Nº 5/2023**

Assunto: Dia Marítimo Mundial

Desde 1978, na última quinta-feira do mês de setembro, é celebrado por todos os Estados Membros da Organização Marítima Internacional (IMO), o Dia Marítimo Mundial. É também uma data que oportunamente enaltecemos a todos aqueles profissionais aquaviários, Marítimos e Fluviários, que dedicam suas vidas à manutenção do comércio marítimo, realçando a sua importância para a humanidade.

Neste ano, as comemorações do Dia Marítimo Mundial estão envoltas em uma atmosfera muito especial, visto que, além de festejarmos os 45 anos da sua criação, a IMO celebra os 50 anos de uma das mais importantes Convenções da sua estrutura reguladora, a Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (MARPOL). Não é surpresa, portanto, que o tema deste ano para as comemorações da data seja: “MARPOL aos 50 anos - Nosso compromisso continua”. Este tema, além de refletir a longa história e o compromisso da IMO na proteção do meio ambiente, destaca a Convenção que busca a prevenção da poluição do meio ambiente marinho causada por embarcações.

Desde que a Convenção MARPOL foi adotada, em 2 de novembro de 1973, ocorreram inúmeras mudanças no transporte marítimo. Contudo, o compromisso da IMO, como reguladora do transporte marítimo internacional, permaneceu inabalável no que concerne à proteção e preservação do meio ambiente marinho. Nesse contexto, cabe ressaltar que o transporte marítimo – elemento essencial para o crescimento econômico sustentável - é quem detém a menor pegada de carbono por unidade de carga transportada, sendo, sobretudo, um importante facilitador do comércio mundial.

Alicerçado no marco regulatório da IMO, o transporte marítimo vem paulatinamente consolidando a sua transição para um futuro mais sustentável, no que tange à redução da poluição atmosférica. Com o incremento da eficiência energética dos navios, intensificaram-se as medidas para responder às mudanças climáticas, visando à redução das emissões de gases responsáveis pelo efeito estufa, valendo-se da adoção de procedimentos operacionais menos emissivos e do consumo de combustíveis de baixo ou zero carbono.

Neste sentido, em julho do corrente ano, os Estados Membros aprovaram uma nova Estratégia da IMO para a redução das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) proveniente de navios, com metas mais ambiciosas para combater tais emissões. Durante a realização da 80ª Sessão do Comitê de Proteção ao Meio Ambiente (MEPC 80), a delegação brasileira, além de contribuir, decisivamente, para que fosse alcançado um acordo entre as partes, conseguiu evitar que durante a revisão da Estratégia fossem adotadas medidas prejudiciais aos interesses nacionais e que viessem a impactar desproporcionalmente o comércio marítimo brasileiro. Tal atitude demonstra o bom nível da sua capacidade de articulação junto aos demais Estados Membros.

Ao longo dos últimos anos outras desafiadoras mudanças se fizeram presentes no transporte marítimo e mereceram uma análise atenta por parte da IMO. No que concerne à integração de novas tecnologias,

verifica-se uma indústria da navegação mais digitalizada e interconectada, melhorando a eficiência do transporte por meio de rápidas e confiáveis trocas de informações digitais entre navios e portos, como o “Maritime Single Window” e “e-navigation” e, mais recentemente, começam a surgir testes iniciais para a operação comercial de navios autônomos, conhecidos pela sigla “MASS - em inglês: Maritime Autonomous Surface Ship”.

Nessa constante modernização do setor marítimo frente a tantos desafios, observamos, também, a contínua melhoria da capacitação e valorização do elemento humano, particularmente das mulheres, em diferentes segmentos da comunidade marítima internacional. Visando atingir este objetivo, urge que as administrações marítimas valorizem a participação feminina e que lhes proporcionem ambientes de trabalho igualmente seguros e protegidos, fazendo valer que a igualdade de gênero seja reconhecida no setor marítimo, conforme consagrado no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5, da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU. Tal linha de ação, certamente contribuirá para uma maior visibilidade e reconhecimento das mulheres neste segmento e, assim, incentivar a entrada de mais mulheres neste mercado de trabalho, anteriormente dominado majoritariamente por homens.

No Brasil, decorridas mais de duas décadas da presença feminina embarcada nos navios da nossa Marinha Mercante, já contamos em nossas fileiras com excelentes Capitães de Longo Curso e Oficiais Superiores de Máquinas, oriundas das nossas Escolas de Formação (CIAGA e CIABA), como também uma seleta gama de Oficiais de Náutica e de Máquinas que todos os anos se formam nesses estabelecimentos de ensino marítimo, tornando-se referência para outras mulheres que, no futuro, tripularão nossos navios mercantes.

Como um dos 175 Estados Membros da IMO, o Brasil é um país

reconhecidamente vocacionado para o mar e realiza o exercício integral da representação dos interesses nacionais perante àquela Organização, por meio de uma estrutura dedicada, subordinada à Autoridade Marítima Brasileira (AMB) e centralizada na Comissão Coordenadora de Assuntos da IMO (CCA-IMO). Fiel às suas tarefas e atribuições, a CCA-IMO tem acompanhado a evolução das questões estratégicas referentes ao transporte marítimo global, bem como as inovações nas áreas da segurança da navegação e da preservação do meio ambiente marinho.

Passando agora ao elemento humano, elo fundamental da corrente que move o transporte marítimo global, no bojo das celebrações pertinentes ao Dia Marítimo Mundial, também homenageamos hoje aqueles homens e mulheres que, a despeito de todo sacrifício pessoal inerente à profissão de Marítimo e Fluviário, como os afastamentos prolongados do convívio familiar, dedicam suas vidas à manutenção do comércio marítimo, proporcionando as bases para o desenvolvimento do País e a prosperidade da nossa nação. Assim, em justa distinção, pela exemplar dedicação à profissão e invulgar interesse no aprimoramento de seus misteres a bordo, a DPC concedeu, nos últimos 5 anos, 138 Medalhas Mérito Marítimo aos aquaviários da Marinha Mercante brasileira. Neste ano, temos a honra de conceder mais 49 condecorações, fruto de rigorosos processos de avaliação, os quais foram submetidos à análise da AM brasileira e, após aprovados, foram indicados para concessão desta condecoração.

Além disso, ao longo dos últimos 12 anos, a DPC concedeu a 17 Capitães de Longo Curso (CLC) o Distintivo de Comodoro, criado para prestigiar os marítimos da categoria de oficiais de convés de maior graduação. Trata-se, em síntese, do reconhecimento da AM brasileira à genuína figura do Chefe Marítimo de Convés, cuja distinta capacidade e larga experiência tem prestado excelentes serviços à Marinha Mercante brasileira e ao nosso País. Imbuído desse espírito, nesta cerimônia, a AM



brasileira concederá o décimo oitavo Distintivo de Comodoro ao CLC Antônio Pojo de Souza, atual Comandante do NM “Pedro Álvares Cabral”, da Empresa Aliança.

Dessa forma, gostaria de cumprimentar, mais uma vez, a todos os aquaviários brasileiros, homens e mulheres que, embarcados ou em terra, dedicam-se diuturnamente em benefício do contínuo desenvolvimento das Atividades Marítimas do nosso País.

Também com o propósito de incentivar o constante aprimoramento da qualidade dos serviços prestados à sociedade brasileira pelas Capitânicas dos Portos, Delegacias e Agências subordinadas, a DPC concede, anualmente, o Prêmio “DPC de Qualidade” às Organizações Militares que mais se destacaram no Atendimento ao Público e nas áreas de Segurança do Tráfego Aquaviário e do Ensino Profissional Marítimo. Devido à grande relevância deste prêmio para a AM, foi escolhido o Dia Marítimo Mundial como ocasião propícia para a sua entrega, em solenidade a ser realizada a seguir. O Prêmio, que a partir deste ano passou a ser dividido, não mais em três, mas sim em quatro categorias, a saber: Capitania dos Portos de 1ª Classe; Capitania dos Portos de 2ª/3ª Classe; Delegacia da Capitania dos Portos; e Agência da Capitania dos Portos, este ano será concedido à: Capitania dos Portos da Bahia, subordinada ao Comando do 2º Distrito Naval; Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte, subordinada ao Comando do 3º Distrito Naval; Delegacia da Capitania dos Portos em Cabo Frio, subordinada ao Comando do 1º Distrito Naval; e Agência da Capitania dos Portos em Itacoatiara, subordinada ao Comando do 9º Distrito Naval. Cumprimentamos, assim, as citadas OM componentes do Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário (SSTA), pelo ótimo desempenho alcançado, cada uma em sua respectiva categoria, e por terem atingido a mais alta pontuação no Índice de Proficiência Final.

Como considerações finais desta Ordem do Dia, assevero que a

AMB vem se desenvolvendo e se adaptando às necessidades e demandas globais do transporte marítimo, ciente de que o nosso compromisso perante a IMO será sustentado pela implementação das normas internacionais que abrangem questões como a eficiência energética, a integração segura de novas tecnologias, além da formação de Marítimos e Fluviários, entre outros. Para tal, a AMB mantém contínuo acompanhamento da evolução das atividades do setor, de modo a contribuir efetivamente para a conformação de um quadro institucional adequado para o sistema de transporte marítimo global, consciente da importância da qualidade na formação e treinamento da nossa gente do mar e dos rios e da preservação de um meio ambiente marinho sustentável. Encerro minhas palavras destacando o lema do CIAGA, que sempre nos inspira e norteia, que diz: “O futuro do Brasil está no mar”.

Viva a Marinha Mercante Brasileira!

Viva a Marinha!

**SERGIO RENATO BERNA SALGUEIRINHO**

Vice-Almirante

Diretor



## *Você sabia que já estamos no terceiro ano da Década dos Oceanos?*

Em 2017, a Organização das Nações Unidas (ONU) apresentou uma proposta para que o período compreendido entre 2021 e 2030 fosse declarado como a Década dos Oceanos.

A iniciativa teve como propósito reforçar a conscientização da humanidade quanto à importância dos oceanos para a nossa sobrevivência como na produção de oxigênio e na regulação do clima, além das possibilidades associadas à biodiversidade e demais serviços ecossistêmicos.

Outro aspecto que motivou o estabelecimento de um período dedicado aos oceanos é o crescente processo de degradação dos mares: poluição de todos os tipos; pesca sem obedecer critérios sustentáveis; invasão de espécies exóticas; e impactos decorrentes das mudanças climáticas.

Meio ambiente e sustentabilidade estão na agenda mundial, influenciando decisões governamentais e corporativas, e, cada vez mais, orientando as mais diferentes atividades humanas.

Um caminho para que seja alcançada a desejável conscientização é a inserção de temas que reforcem a importância dos oceanos nos processos educacionais, tanto na formação dos professores, quanto nas salas de aula de todas as faixas etárias, com destaque para os mais jovens dos ensinos fundamental e médio. É fundamental que nossas crianças sejam cidadãos bem informados!

## **O compromisso da humanidade com o destino do planeta água.**

**Faça a sua parte!!!!**

---

### **Onde estamos... Para onde vamos?**

Os plásticos descartáveis (que são metade do plástico que consumimos anualmente) possuem ampla utilização em nosso dia-a-dia. No entanto, de acordo com a empresa Life Out Of Plastic (LOOP), esses plásticos podem levar até 500 anos para se decompor completamente. Diante de todas as desvantagens associadas ao uso do plástico, é inegável que devemos reduzir significativamente o consumo desse material.

Todo plástico utilizado eventualmente se transformará em microplásticos. A presença de microplásticos no ambiente acaba sendo um concentrador de outras substâncias tóxicas presentes no meio ambiente, como os Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs). Quando os microplásticos absorvem esses POPs, potencializa a contaminação dos seres vivos, uma vez que, devido ao seu pequeno tamanho, alcança locais impensáveis.

O microplástico já está presente na água potável do mundo inteiro, no gelo polar, nos alimentos, na atmosfera, em animais da base da cadeia alimentar e no sal.

O plástico é difícil de ser compactado, o que gera grande volume de lixo, dificultando a decomposição de outros materiais orgânicos. Quando descartado nos oceanos, se fragmenta e acaba sendo confundido com comida por muitas espécies de animais marinhos, prejudicando toda a cadeia alimentar.

Conscientize!

Conscientize seus amigos e familiares sobre a importância de reduzir o consumo de plásticos. Dê o exemplo! Reduza o consumo de plásticos! Mostre aos seus companheiros de trabalho como também fazer! É o impacto das ações pelo bem do planeta!



Atitudes simples que podem causar um tremendo impacto positivo nesse cenário

**Substituir o material descartável é possível!**

**Leve uma vida mais sustentável!**

Não deixe de acompanhar nossas novidades nos links abaixo:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/>

<https://www.facebook.com/femar.fundacao>

<https://br.linkedin.com/company/fundacaofemar>

[https://www.youtube.com/channel/UC7\\_4ePpkhIVxbL5gZFTbRcg](https://www.youtube.com/channel/UC7_4ePpkhIVxbL5gZFTbRcg)

<https://www.instagram.com/fundacaofemar/>

## FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

**Assessoria de Comunicação  
Institucional e Social**

 55 ( 21 ) 3237-9500

 [www.fundacaofemar.org.br](http://www.fundacaofemar.org.br)

 [comunicacaosocial@fundacaofemar.org.br](mailto:comunicacaosocial@fundacaofemar.org.br)



**FEMAR – FUNDAÇÃO PIONEIRA DA MARITIMIDADE NO BRASIL**

MARINHA DO BRASIL  
DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO

Niterói, RJ, 28 de setembro de 2023.

**ORDEM DO DIA Nº 8/2023**

Assunto: Dia do Hidrógrafo

Família hidrográfica, seja bem-vinda ao Complexo Naval da Ponta da Armação. Seja bem-vinda à nossa Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN).

Há 194 anos, em 28 de setembro de 1829, nascia o pernambucano, natural do Recife, MANOEL ANTÔNIO VITAL DE OLIVEIRA. A sua conduta exemplar na Revolução Praieira e a morte prematura em combate como Comandante do Monitor “Silvado”, por ocasião da Guerra do Paraguai, em Curupaiti, encerram exemplo sincero do cumprimento do estrito dever militar.

Rememora-se, também, a habilidade marinheira empregada por ele ao trazer da França para o Brasil o Monitor “Nêmesis”, posteriormente renomeado “Silvado”, próprio para navegação fluvial, que por pouco não viera a soçobrar durante a travessia.

Por derradeiro, a tenacidade e competência técnica demonstradas a bordo do iate “Paraibano”, ao representar a costa brasileira de modo sistemático, inicia a fase autóctone da

cartografia náutica no Brasil, até então totalmente executada por prumos estrangeiros.

Essas são apenas algumas efemérides da fugaz e marcante carreira que tornaram o Capitão de Fragata VITAL DE OLIVEIRA o Patrono da nossa Hidrografia.

Hoje, uma vez mais, reunimo-nos no Pátio da Bandeira da DHN para reverenciar o nosso Patrono e manter-nos atentos aos valores emanados dos exemplos dos vultos do passado, que permanecem a nos inspirar frente aos desafios atuais e do futuro.

Neste ano, também comemoramos 40 anos da transferência da sede da DHN da Ilha Fiscal para a Ponta da Armação, ocasião em que peço permissão e faço uso das sábias palavras proferidas em 1983, pelo DHN à época, o então Contra-Almirante VALBERT LISIEUX MEDEIROS DE FIGUEIREDO:

“Vislumbramos aqui, hoje, a Hidrografia do futuro. A Hidrografia que se avizinha de um novo século. Vislumbramos um serviço moderno, a incorporar tecnologia atualizada, o emprego de computadores para a produção automática de cartas, o uso controlado e sistemático de imagens de satélite em cartografia e meteorologia, mas também e, principalmente, uma possibilidade maior de congregar, em curto prazo, os estudiosos dos grandes problemas técnicos nas amplas áreas de interesse de nossa Diretoria”.

40 anos depois, as lides hidrográficas empregam o estado da arte em termos de evolução tecnológica e estão intimamente ligadas à proteção de infraestruturas críticas e manutenção de cadeias logísticas, bem como trazem luz sobre a utilização dos



recursos vivos e não vivos dos oceanos e rios de maneira sustentável. Figuram, assim, como elemento-chave à consecução da Economia Azul de forma eficiente, além de reduzir o Custo Brasil.

Como exemplo, os confiáveis produtos meteoceanográficos disponíveis atualmente, até mesmo nos dispositivos móveis telefônicos – como os aplicativos Previsão Ambiental Marinha (PAM) e Sistema de Previsão de Correntes de Maré em Águas Rasas (SISCORAR) – podem, a priori, induzir a uma interpretação simplória da atividade. Porém, carregam importante e elevada quantidade de modelos matemáticos robustos e avançados, exaustivamente analisados e estudados por corpo técnico qualificado desta Diretoria.

Seus resultados são empregados para o planejamento das operações navais, em apoio ao emprego do Poder Naval. Acrescenta-se a ampla e expedita divulgação dos avisos de mau tempo e de ressaca, que, objetivamente, salvam vidas, evitam perdas de bens materiais e contribuem para a preservação do meio ambiente, em plena consonância aos conceitos associados à “Década dos Oceanos”, declarada pela Organização das Nações Unidas (ONU) e vigente até 2030.

Faz-se claro que o Almirante VALBERT anteviu o futuro que se aproximava. Hoje, a Hidrografia mundial está diante de um novo desafio, a implementação do S-100, modelo universal de dados hidrográficos. Tal tecnologia possibilitará um novo formato de cartas eletrônicas, que permitirá a total integração com outros produtos necessários à segurança do navegante. Na tela do computador (*Electronic Chart Display and Information System* -

ECDIS), estarão disponíveis informações de Cartografia, Hidrografia, Meteorologia, Oceanografia e Auxílios à Navegação, todas congregadas em acuradas representações do ambiente marinho e hábeis a atualizações constantes e padronizadas.

Diante da estatura geopolítica e econômica que as nossas Águas Jurisdicionais conferem ao Brasil, nós, marinheiros e marinheiras do “Bode Verde”, tal como na era do prumo de mão, hoje, na era do multifeixe de alta resolução e dos veículos autônomos não tripulados, jamais poderemos prescindir da contínua capacitação técnica e do destemor necessários ao contexto belicoso.

Por fim, no dia em que a Diretoria de Hidrografia e Navegação se embandeira em arco e ilumina-se em festa, saúdo os 26 agraciados com o título de “Hidrógrafo Honorário” e parabênizo nossos hidrógrafos. Concito-os a manterem o Fogo Sagrado e reafirmo o nosso inestimável compromisso de honrar o legado patriótico e naval do Patrono da Hidrografia brasileira.

“Hidrógrafos, Rumo ao Mar!”

“Viva a Marinha!”

“Tudo pela Pátria!”

**CARLOS ANDRÉ CORONHA MACEDO**

Vice-Almirante

Diretor



**DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS**  
Mares e rios seguros e limpos



**NAVSEG**  
VOCÊ CONECTADO A UMA NAVEGAÇÃO SEGURA

# Veja o passo a passo de como usar o NAVSEG

**PASSO 1**



Baixe o NAVSEG na sua loja de aplicativos.

**PASSO 2**



Entre com seu acesso único do Gov.br.

**PASSO 3**



Cadastre uma nova viagem com o número de inscrição da sua embarcação.

**PASSO 4**



Informe o nome e o documento de quem vai conduzir a embarcação e quantas pessoas estarão na viagem.

**PASSO 5**



Se desejar, cadastre as informações dos passageiros.

**PASSO 6**



Caso queira, cadastre as informações do contato de emergência.

**PASSO 7**



Preencha os dados de saída, destino e data da viagem.

**PASSO 8**



Confirme os dados da sua viagem para compartilhar sua localização.

**PASSO 9**



Ao chegar no seu destino, informe sua chegada.



Tudo pronto, agora você está conectado a uma navegação segura!

Escaneie o QR Code para mais informações



Caso ainda tenha dúvidas acesse:  
[www.marinha.mil.br/dpc](http://www.marinha.mil.br/dpc)



*O Diretor do Departamento de Desporto Militar do Ministério da Defesa, Vice-Almirante (FN) Roberto Rossatto, e o Comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Exército, Coronel de Infantaria Marcus Augusto Bastos Neuvald, convidam V. Exa./Sr.(a) e família para os jogos desportivos da 53ª NAE, a serem realizados na EsPCEX, no período de 14 a 20 de outubro de 2023.*

*Traje*

*Cerimônia de Abertura: 14 de outubro de 2023 (sábado).  
Horário: 9h*

*Cerimônia de Encerramento: 20 de outubro de 2023 (sexta-feira).  
Horário: 12h*

*Militares do Exército: Abrigo Desportivo / 8ºB  
Militares das demais Forças: correspondente  
Veteranos e Civis: esporte*

*RSVP: até 9 de outubro de 2023.*

QUADRO HORÁRIO LIII NAE (Campinas/SP)			
DIA	HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
14 Out (Sáb)	0900 - 0940	Cerimônia de Abertura	Estádio da Fonte
	1000	Natação 1ª Parte	Parque Aquático
	1500	Futebol (1º Jogo) – EPCAr x CN	Estádio da Fonte
	1930	Vôlei (1º Jogo) – EsPCEEx x EPCAr	Ginásio da EsPCEEx
15 Out (Dom)	0900	Atletismo – 1ª Parte	Estádio da Fonte
	1430	Natação 2ª parte	Parque Aquático
	1930	Basquete (1º Jogo) – CN x EsPCEEx	Ginásio da EsPCEEx
16 Out (Seg)	0830	Tiro Controlado	Estande de Tiro
	0900	Atletismo 2ª Parte	Estádio da Fonte
	1400	Xadrez – 1º dia	Ponto de Encontro
	1400	Judô - Equipe	Ginásio da EsPCEEx
	1930	Vôlei (2º Jogo) – CN x Perd 1º Jogo	Ginásio da EsPCEEx
17 Out (Ter)	0830	Tiro 1ª Turma	Estande de Tiro
	0900	Orientação - 1º Percurso	Indaiatuba (SP)
	0900	Futebol (2º Jogo) – EsPCEEx x Perd 1º J	Estádio da Fonte
	1030	Tiro 2ª Turma	Estande de Tiro
	1400	Xadrez – 2º dia	Ponto de Encontro
	1400	Judô - Individual	Ginásio da EsPCEEx
	1430	Tiro Final	Estande de Tiro
	1930	Basquete (2º Jogo) – EPCAr x Perd 1º Jogo	Ginásio da EsPCEEx
18 Out (Qui)	0800	Esgrima – Individual (classificatória/ Eliminatória)	Salão Osorio
	0900	Triatlo Militar – Natação Utilitária	Parque Aquático
	1400	Xadrez – 3º dia	Ponto de Encontro
	1400	Esgrima – Por equipes	Salão Osorio
	1930	Vôlei (3º Jogo) – CN x Vene 1º Jogo	Ginásio da EsPCEEx
19 Out (Qui)	0830	Triatlo Militar – Lançamento de Granada	Muro de Gr do Estádio da Fonte
	0900	Orientação - 2º Percurso	Indaiatuba (SP)
	0800 - 1000	Palestra CDMB	Salão Osorio
	1400	Basquete (3º Jogo) – EPCAr x Vene 1º Jogo	Ginásio da EsPCEEx
20 Out (Sex)	1930	Evento Cultural e Coquetel de Confraternização (Representação por Escola)	Salão Carlos Gomes Pátio Agulhas Negras
	0730	Triatlo Militar – Cross Country	EsPCEEx
	0900	Futebol (3º Jogo) – EsPCEEx x Vene 1º Jogo	Estádio da Fonte
	1200	Cerimônia de Encerramento	Estádio da Fonte





Informe-se:

<http://www.gven.org.br/regata-da-escola-naval/>

*Ingressos serão disponibilizados no SYMPLA.*

Como ocorre anualmente, desde 1945, o Grêmio de Vela da Escola Naval realizará no dia 8 de outubro a Regata a vela da Escola Naval.

Aproveite esta oportunidade, visite a Escola Naval, desfrute de todas as atividades programadas e da beleza da baía da Guanabara que estará repleta de embarcações com velas enfunadas proporcionando um belo espetáculo colorido.

Até hoje a prova mantém o mesmo espírito de conagraçamento que lhe deu origem, com a participação aberta a todos os velejadores que cruzam a linha de partida em seus veleiros, totalmente isenta de taxas de inscrição. Esta condição inovadora garantiu aos Aspirantes o mérito da iniciativa pioneira para a democratização da vela de competição. Por outro lado, a gratuidade tornou-se um dos fatores decisivos para o sucesso da regata, que desde a sua 1º edição vem registrando sucessivos recordes de participações, conquistando o honroso título de ser o maior evento náutico da América Latina.

Durante o dia da realização da regata a ilha de Villegagnon, sede da Escola Naval, recebe cerca de 3500 visitantes, 800 embarcações e 2000 tripulantes, para os quais são organizadas inúmeras atrações como: exposições de grande variedade de material militar da marinha, incluindo: equipamentos de mergulho e paraquedismo; helicópteros; mísseis; carros de combate e barracas de hospital de campanha; tendas de exposição de organizações militares da Marinha e de empresas parceiras no evento, que oferecem variadas informações e demonstrações; apresentação de Banda de Música e do “Pelotão Elétrico” dos Fuzileiros Navais; animação infantil; seção do planetário; gincana de pintura; passeio de barco; exposição de carros antigos e de tecnologia naval; filmes e teatros, nautimodelismo (demonstração e competição), tudo com sonorização e alocação.

Os portões de Villegagnon serão abertos às 08 horas para receber visitantes e competidores (nacionais e internacionais) das mais variadas modalidades do iatismo. No período da manhã, acontece a Meia Maratona de Canoagem Oceânica de Villegagnon e a Regata a Vela.





Foto: Fred Hoffmann

## MONUMENTO EM BARRA BONITA HOMENAGEIA O ESCOTISMO

Barra Bonita é uma cidade turística do interior de São Paulo às margens do rio Tietê, sendo muito conhecida pelos passeios de barco com eclusagem.

Barra Bonita é sede da Capitania Fluvial do Tietê-Paraná responsável pela segurança do tráfego aquaviário e subordinada ao Comando do 8º Distrito Naval. Segundo dados do Departamento Hidroviário de São Paulo, a Hidrovia Tietê-Paraná escoou em 2022 o expressivo número de 5,5 milhões de toneladas de *commodities*, entre soja, milho, farelo de milho, areia, cana de açúcar entre outros.

Barra Bonita tem forte ligação com o escotismo pois além de ter a modalidade básica no 117ºSP Grupo Escoteiro Campos Salles fundado em 1992, tem também a modalidade do mar no 484ºSP Grupo Escoteiro do Mar Raphael Palmesan.

O entusiasmado Chefe da Seção Tropa Escoteira do 117º SP Grupo Escoteiro Campos Salles, Agnaldo Leal, há tempos desejava erguer um monumento na orla turística da cidade em homenagem ao escotismo. Após muitos contatos políticos obteve autorização para erguê-lo na rotatória do cruzamento da rua Zanela Petri com a rua Tiradentes, excelente ponto onde transitam muitos carros e pedestres.

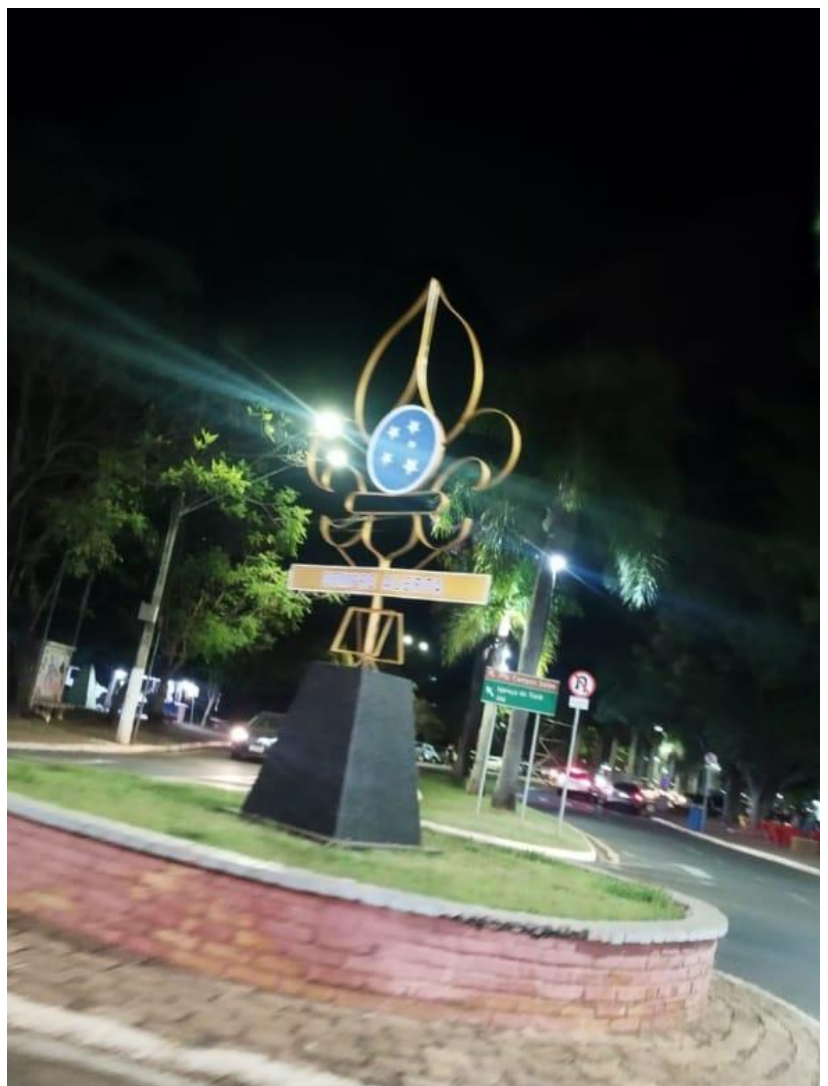
Obtido o local partiu para a obtenção de recursos mediante a realização de bingos, barracas de alimentação em festas e obtenção de doações por patrocinadores.

Obviamente ele já havia pensado que este monumento deveria ser a “flor de lis” que foi escolhida como símbolo do escotismo pelo fundador do escotismo Robert Baden -Powell (BP) para representar a fraternidade escoteira. As suas três pétalas representam os três pilares

da promessa escoteira: dever com Deus, com a pátria e consigo mesmo. Uma das pétalas apontando para o norte orienta a direção a ser tomada pelo jovem, sempre para cima.

O monumento “Flor de Lis” medindo 2,20m por 2,00m foi confeccionado em barra de ferro (chato) sob uma base de concreto e granito verde Ubatuba e pela sua beleza e exuberância conseguiu atrair para si elogios da população e turistas que circulam na região.

A SOAMAR-Campinas parabeniza o Chefe Agnaldo Leal pela sua bela iniciativa o saúda com “Grato, Grato, Gratíssimo!”





O Centro de Excelência para o Mar Brasileiro (Cembra) realizará o seu 1º Concurso de Redação com o tema “A Década do Oceano - qual a sua visão sobre o oceano que queremos?”, com a finalidade de desenvolver a #MentalidadeMarítima na sociedade brasileira.

✍ Poderão participar do concurso os alunos devidamente matriculados em instituições de ensino, que estejam cursando o ensino fundamental (6º ao 9º ano), médio ou superior.

🏆 Os participantes que tiverem a sua redação mais bem avaliada em cada nível ganharão o Prêmio “Década do Oceano” e um tablet, além da oportunidade de conhecer o Navio de Pesquisa Hidroceanográfico (NPqHo) "Vital de Oliveira", da Marinha do Brasil, considerado um dos dez mais bem equipados Navios de Pesquisa do mundo.

📄 Confira o regulamento completo no site

[REGULAMENTO-1-CONCURSO-DE-REDACAO-DO-CEMBRA-2023.pdf](#)

ETAPA	DESCRIÇÃO DA ETAPA	DATA
1	Lançamento do Concurso	01 de agosto
2	Divulgação do Concurso	01 de agosto a 15 de agosto
3	Envio das redações	Até 15 de outubro
4	Avaliação das redações	Até 15 de novembro
5	Escolha das redações vencedoras	Até 30 de novembro
6	Divulgação dos resultados	01 de dezembro
7	Cerimônia de Premiação	13 de dezembro
8	Visita ao NPqHo "Vital de Oliveira"	13 de dezembro

# REORGANIZAÇÃO DAS NORMAM

MARINHA DO BRASIL  
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

A Diretoria de Portos e Costas (DPC), Representante da Autoridade Marítima Brasileira, em conjunto com a Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), participa que concluiu recentemente um projeto de reorganização das Normas da Autoridade Marítima, as conhecidas NORMAM. O objetivo do trabalho foi o de modernizar a organização dos volumes da coletânea de Normas, proporcionando ao usuário uma melhor interação com tais documentos.

Para isso as NORMAM foram renumeradas em 8 Séries distintas, agrupadas por assuntos afins, sendo estas:

- Série 100 – AQUAVIÁRIOS E PORTUÁRIOS (AP)
- Série 200 – EMBARCAÇÕES (EM)
- Série 300 – FISCALIZAÇÃO E SEGURANÇA (FS)
- Série 400 – MEIO AMBIENTE (MA)
- Série 500 – HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO (HN)
- Série 600 – AUXÍLIOS À NAVEGAÇÃO (AN)
- Série 700 – METEOROLOGIA MARÍTIMA (MN)
- Série 800 – TARIFA DE UTILIZAÇÃO DE FARÓIS (TA)

Dessa forma, as novas edições das NORMAM contarão com as seguintes novidades:

- nova estrutura padronizada, uniformizando a formatação de todas as normas.
- alteração do *layout* das capas, tornando-as mais modernas e intuitivas.
- distribuição das normas em séries correlatas, sendo aquelas numeradas nas Séries de 100 a 400, sob a responsabilidade da DPC, e nas Séries de 500 a 800, sob a responsabilidade da DHN.
- simplificação de títulos das NORMAM, facilitando o direcionamento das normas.
- inclusão de sumário "clícavel", por meio do qual é possível acessar o conteúdo da norma, bastando apenas clicar sobre o item constante do sumário.
- inclusão de um Glossário, específico para cada volume da coletânea de normas.
- criação de um dispositivo de busca, por meio de um arquivo de consulta aos termos constantes nas Normas, que se constitui em recurso facilitador de consulta ao seu conteúdo, tomando mais ágil e eficiente a busca e a identificação dos assuntos nas normas.

Ressalta-se que neste projeto não houve alteração no conteúdo das NORMAM.

A DPC encontra-se à disposição para esclarecer eventuais dúvidas que surjam em decorrência das modificações. Para tal participe o nosso canal de Fale Conosco ([dpc.ouvidoria@marinha.mil.br](mailto:dpc.ouvidoria@marinha.mil.br)).

Seguem abaixo as tabelas de correspondência das novas NORMAM, que entrarão em vigor em 2 de outubro de 2023.

  
SERGIO RENATO BERNA SALGUEIRINHO  
Vice-Almirante  
Diretor

NORMAM série 100 - AQUAVIÁRIOS E PORTUÁRIOS (AP)		
Nova numeração	Título (*Simplificado)	Número antigo
NORMAM - 101	NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA AQUAVIÁRIOS	NORMAM-13
NORMAM - 102	NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA O ENSINO PROFISSIONAL MARÍTIMO DE AQUAVIÁRIOS	NORMAM-30
NORMAM - 103	NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA O ENSINO DE PORTUÁRIOS E ATIVIDADES CORRELATAS	NORMAM-32
NORMAM - 104	NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA CURSOS E TREINAMENTOS COMPLEMENTARES *	NORMAM-24
NORMAM - 111	NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA UNIFORMES DA MARINHA MERCANTE *	NORMAM-21
NORMAM - 112	NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA CERIMONIAL DA MARINHA MERCANTE *	NORMAM-22

**NORMAM série 100 - AQUAVIÁRIOS E PORTUÁRIOS (AP)**

**NORMAM-101**



NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA AQUAVIÁRIOS

NORMAM 101/2023

**NORMAM-102**



NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA O ENSINO PROFISSIONAL MARÍTIMO DE AQUAVIÁRIOS

NORMAM 102/2023

**NORMAM-103**



NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA O ENSINO DE PORTUÁRIOS E ATIVIDADES CORRELATAS

NORMAM 103/2023

**NORMAM-104**



NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA CURSOS E TREINAMENTOS COMPLEMENTARES

NORMAM 104/2023

**NORMAM-111**



NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA UNIFORMES DA MARINHA MERCANTE

NORMAM 111/2023

**NORMAM-112**



NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA CERIMONIAL DA MARINHA MERCANTE

NORMAM 112/2023

NORMAM série 200 - EMBARCAÇÕES (EM)		
Nova numeração	Título (*Simplificado)	Número antigo
NORMAM - 201	NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA EMBARCAÇÕES EMPREGADAS NA NAVEGAÇÃO EM MAR ABERTO	NORMAM-01
NORMAM - 202	NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA EMBARCAÇÕES EMPREGADAS NA NAVEGAÇÃO INTERIOR	NORMAM-02
NORMAM - 203	NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA OPERAÇÃO DE EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS EM ÁGUAS JURISDICIONAIS BRASILEIRAS	NORMAM-04
NORMAM - 204	NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA TRÁFEGO E PERMANÊNCIA DE EMBARCAÇÕES EM ÁGUAS JURISDICIONAIS BRASILEIRAS	NORMAM-08
NORMAM - 211	NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA ATIVIDADES DE ESPORTE E RECREIO	NORMAM-03
NORMAM - 212	NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA MOTOS AQUÁTICA E MOTO-NAUTAS *	NORMAM-34
NORMAM - 221	NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA ASSISTÊNCIA E SALVAMENTO, PESQUISA, EXPLORAÇÃO, REMOÇÃO E DEMOLIÇÃO DE COISAS E BENS *	NORMAM-10
NORMAM - 222	NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA ATIVIDADES SUBAQUÁTICAS	NORMAM-15
NORMAM - 223	NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA REGISTRO DE HELIDEQUES *	NORMAM-27
NORMAM - 224	NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA FOLGA DINÂMICA ABAIXO DA QUILHA *	NORMAM-33

**NORMAM série 200 - EMBARCAÇÕES (EM)**

<p><b>NORMAM-201</b></p> <p>NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA EMBARCAÇÕES EMPREGADAS NA NAVEGAÇÃO EM MAR ABERTO</p> <p>NORMAM-201/OPC</p>	<p><b>NORMAM-202</b></p> <p>NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA EMBARCAÇÕES EMPREGADAS NA NAVEGAÇÃO INTERIOR</p> <p>NORMAM-202/OPC</p>	<p><b>NORMAM-203</b></p> <p>NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA OPERAÇÃO DE EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS EM ÁGUAS JURISDICIONAIS BRASILEIRAS</p> <p>NORMAM-203/OPC</p>	<p><b>NORMAM-204</b></p> <p>NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA TRÁFEGO E PERMANÊNCIA DE EMBARCAÇÕES EM ÁGUAS JURISDICIONAIS BRASILEIRAS</p> <p>NORMAM-204/OPC</p>	<p><b>NORMAM-211</b></p> <p>NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA ATIVIDADES DE ESPORTE E RECREIO</p> <p>NORMAM-211/OPC</p>
<p><b>NORMAM-212</b></p> <p>NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA MOTOS AQUÁTICA E MOTONAUTAS</p> <p>NORMAM-212/OPC</p>	<p><b>NORMAM-221</b></p> <p>NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA ASSISTÊNCIA E SALVAMENTO, PESQUISA, EXPLORAÇÃO, REMOÇÃO E DEMOLIÇÃO DE COISAS E BENS</p> <p>NORMAM-221/OPC</p>	<p><b>NORMAM-222</b></p> <p>NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA ATIVIDADES SUBAQUÁTICAS</p> <p>NORMAM-222/OPC</p>	<p><b>NORMAM-223</b></p> <p>NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA REGISTRO DE HELIDEQUES</p> <p>NORMAM-223/OPC</p>	<p><b>NORMAM-224</b></p> <p>NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA FOLGA DINÂMICA ABAIXO DA QUILHA</p> <p>NORMAM-224/OPC</p>

NORMAM série 300 – FISCALIZAÇÃO E SEGURANÇA (FS)		
Nova numeração	Título (*Simplificado)	Número antigo
NORMAM - 301	NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA ATIVIDADES DE INSPEÇÃO NAVAL	NORMAM-07
NORMAM - 302	NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA INQUÉRITOS ADMINISTRATIVOS SOBRE ACIDENTES E FATOS DA NAVEGAÇÃO (IAFN) *	NORMAM-09
NORMAM - 303	NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA OBRAS E ATIVIDADES AFINS EM ÁGUAS SOB JURISDIÇÃO BRASILEIRA *	NORMAM-11
NORMAM - 311	NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA O SERVIÇO DE PRATICAGEM	NORMAM-12
NORMAM - 321	NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA HOMOLOGAÇÃO DE MATERIAL, ESTAÇÕES DE MANUTENÇÃO OU SERVIÇO, LABORATÓRIOS E SISTEMAS DE EMBARQUE *	NORMAM-05
NORMAM - 331	NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA RECONHECIMENTO DE ENTIDADES ESPECIALIZADAS *	NORMAM-06

**NORMAM série 300 – FISCALIZAÇÃO E SEGURANÇA (FS)**

**NORMAM-301**

**NORMAM-301**

**NORMAM-302**

**NORMAM-302**

**NORMAM-303**

**NORMAM-303**

**NORMAM-311**

**NORMAM-311**

**NORMAM-321**

**NORMAM-321**

**NORMAM-331**

**NORMAM-331**



NORMAM série 400 – MEIO AMBIENTE (MA)		
Nova numeração	Título (*Simplificado)	Número antigo
NORMAM -401	NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA A PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO AMBIENTAL CAUSADA POR EMBARCAÇÕES E AFINS*	NORMAM -20





ASSISTA O VÍDEO INSTITUCIONAL DO TRIBUNAL MARÍTIMO:

<https://www.marinha.mil.br/tm/sites/www.marinha.mil.br.tm/files/videos/original/INSTITUCIONAL%20TM%20-%20ALT%2001FEV23.mp4>







**MARINHA  
DO BRASIL**

# Venha se divertir no Espaço Cultural da Marinha

[marinha.mar.mil/dphdm](http://marinha.mar.mil/dphdm)



Compre seu  
ingresso aqui

## Ilha Fiscal:

Descubra a rica história do palco do  
"Último Baile do Império",  
realizado dias antes da Proclamação da República.

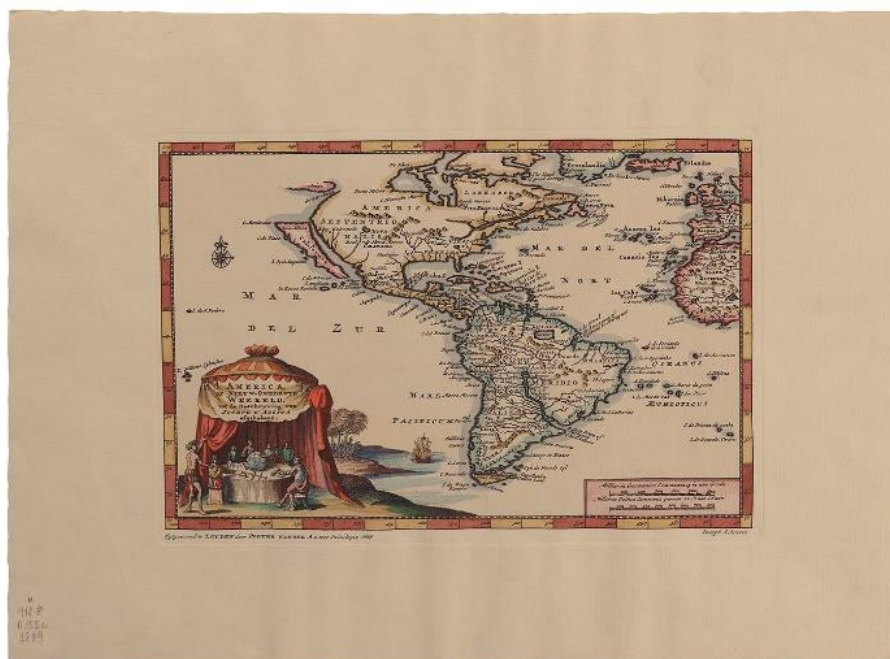


## Passeio Marítimo:

Realizado pela Baía de Guanabara,  
é um dos mais belos passeios do Rio de Janeiro,  
permitindo ao público avistar cerca de  
20 pontos turísticos e históricos.



## DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

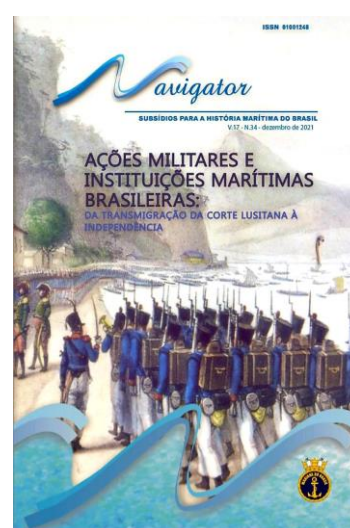
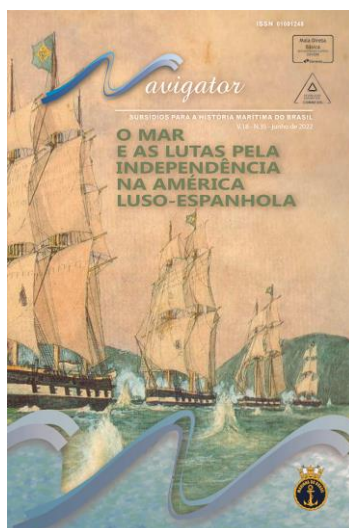
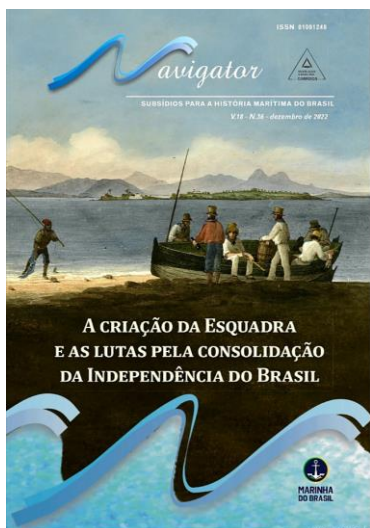
**Consulta aos mapas do século XVIII e XIX do acervo da Biblioteca da Marinha.**

Estão disponíveis no catálogo da Rede de Bibliotecas Integradas da Marinha (Rede BIM) as imagens de mais de 100 mapas e cartas náuticas dos séculos XVIII e XIX, digitalizadas em alta resolução por ocasião das comemorações dos 200 anos da Independência de nosso País no âmbito da Marinha do Brasil.

A coleção revela preciosidades do acervo da Biblioteca da Marinha, expostas agora ao grande público pela primeira vez via internet. Entre as obras digitalizadas, encontram-se mapas manuscritos raros, como a coleção de cartas da Sociedade Real Marítima, Militar e Geográfica, criada em 1798, reunindo autoridades, acadêmicos, oficiais de Marinha e Exército, sendo responsável por impulsionar a elaboração de cartas terrestres, náuticas e hidrográficas, o desenvolvimento da construção naval e a centralização de todo trabalho cartográfico da Coroa Portuguesa daquela época.

Para consultar este rico acervo histórico-cultural, basta pesquisar pela série “Coleção cartográfica do Brasil de 1700 a 1822” no sítio eletrônico:

[www.redebim.dphdm.mar.mil.br/pergamum/biblioteca/index.php](http://www.redebim.dphdm.mar.mil.br/pergamum/biblioteca/index.php)



## "REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL"

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 53 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

### Conheça e Acesse:

<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator>.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R\$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: [navigator@marinha.mil.br](mailto:navigator@marinha.mil.br). Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: [www.cartasnauticasbrasil.com.br](http://www.cartasnauticasbrasil.com.br)

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



"PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA"

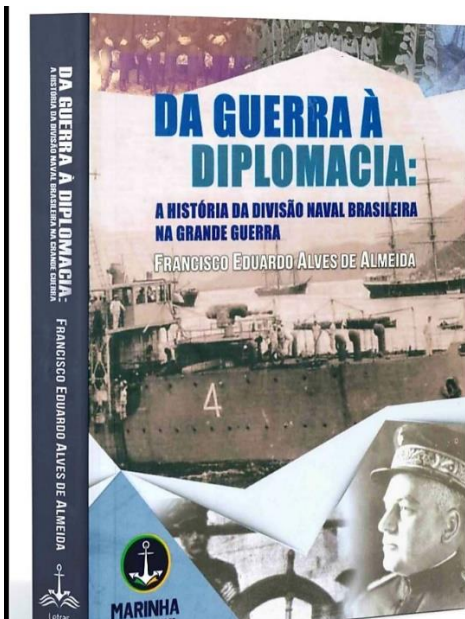
# LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



**EDITORA LETRAS MARÍTIMAS: Navegue pelo conhecimento!**



“DA GUERRA À DIPLOMACIA: A HISTÓRIA DA DIVISÃO NAVAL BRASILEIRA NA GRANDE GUERRA”.

Obra de autoria do renomado historiador naval Capitão de Mar e Guerra (Reformado) Francisco Eduardo ALVES DE ALMEIDA, professor do Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos da Escola de Guerra Naval.

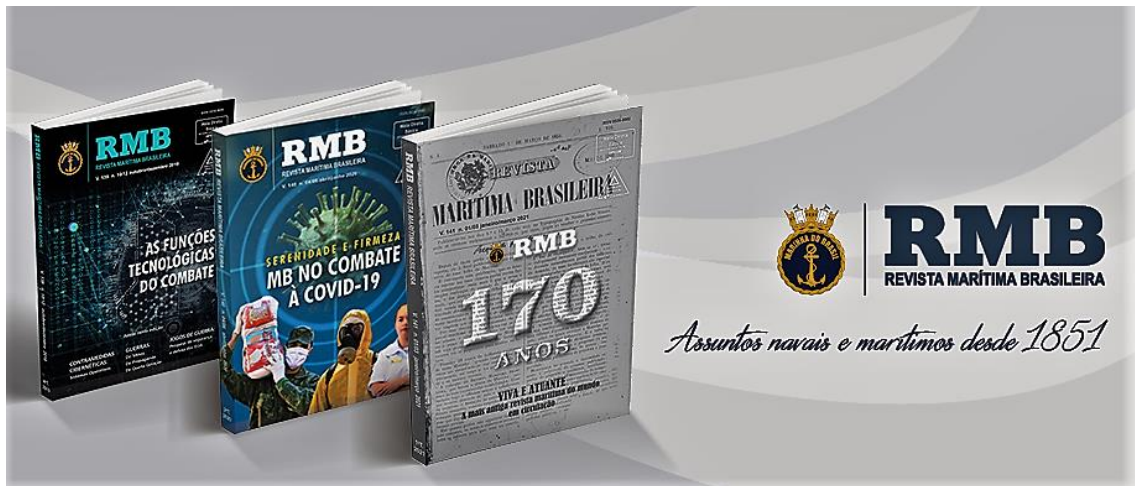
Nesta obra composta de 11 capítulos os leitores conhecerão os fatos que levaram o mundo a iniciar a 1ª Guerra Mundial e o que motivou o Brasil a ingressar nela. Relata o esforço para a criação da Divisão Naval em Operações de Guerra (DNOG), o dia a dia do conflito e os desafios enfrentados por estes combatentes perante os possíveis ataques e a pandemia da gripe espanhola.

Assista a entrevista do autor (2 partes):

<https://www.youtube.com/watch?v=9w5zefLxtw>

[https://www.youtube.com/watch?v=wH\\_c4bM55I0](https://www.youtube.com/watch?v=wH_c4bM55I0)





A Revista Marítima Brasileira (RMB), publicação oficial da Marinha do Brasil, foi fundada em 1851 pelo Primeiro-Tenente Sabino Elói Pessoa. É a revista marítima mais antiga do mundo em atividade – a primeira é a Morskoi Sbornik, da Rússia. Com edição trimestral, é destinada à publicação de artigos, dissertações, teses e notícias relacionados a diversos assuntos históricos, técnicos, estratégicos, políticos e do dia a dia militar. Assim sendo, é constantemente utilizada como material de estudo para questionamentos atuais e para provas nos cursos da Marinha.

A RMB é editada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), dentro dos padrões de produção científica reconhecidos pelos meios acadêmicos. Por isso e por atender a várias áreas do conhecimento, possui conceito Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Com o propósito de induzir à consciência marítima, é distribuída para universidades públicas e privadas, bibliotecas públicas e privadas estaduais e dos municípios com mais de 90 mil habitantes, Sociedades de Amigos da Marinha, clubes náuticos, adidos navais estrangeiros no Brasil, Escolas Navais e de Guerra Naval de países onde exista adido naval brasileiro, bibliotecas estrangeiras que tenham acordo com a Biblioteca Nacional do Brasil e para revistas nacionais e estrangeiras, por reciprocidade.



A Revista visa ao desenvolvimento da consciência marítima buscando:

- Contribuir para o aperfeiçoamento dos recursos humanos, fornecendo subsídios necessários ao aprimoramento da cultura geral e profissional de oficiais e graduados.
- Estimular a participação de oficiais e praças nas atividades culturais, permitindo a divulgação de ideias e experiências adquiridas durante a vida militar.
- Contribuir para o estudo e o desenvolvimento da Doutrina Militar.
- Divulgar atividades e realizações da Instituição e das Organizações Militares (OM).
- Manter informado o público interno sobre assuntos de interesse comum à Marinha e aos seus integrantes.
- Divulgar junto ao público externo atividades da Instituição e reforçar sua imagem perante a sociedade brasileira.
- Estimular o espírito de corpo e o moral dos integrantes das OM.
- Fazer um registro histórico e ilustrado da vida das OM, em proveito de suas tradições.


[A Revista](#)
[Índice Remissivo](#)
[Quero Adquirir](#)
[Edições](#)
[Colaborador](#)
[Contato](#)

## Como Adquirir

### Compra Avulsa

R\$ 19,50

Número avulso para o Brasil (frete incluso)

US\$ 13,00

Número avulso para o exterior (frete incluso)  
(números especiais sujeitos a variação de preço)

Compre agora

### Assinatura Anual

R\$ 78,00

para o Brasil

US\$ 52,00

para o exterior

Assinar agora

### Compra Física

R\$ 19,50

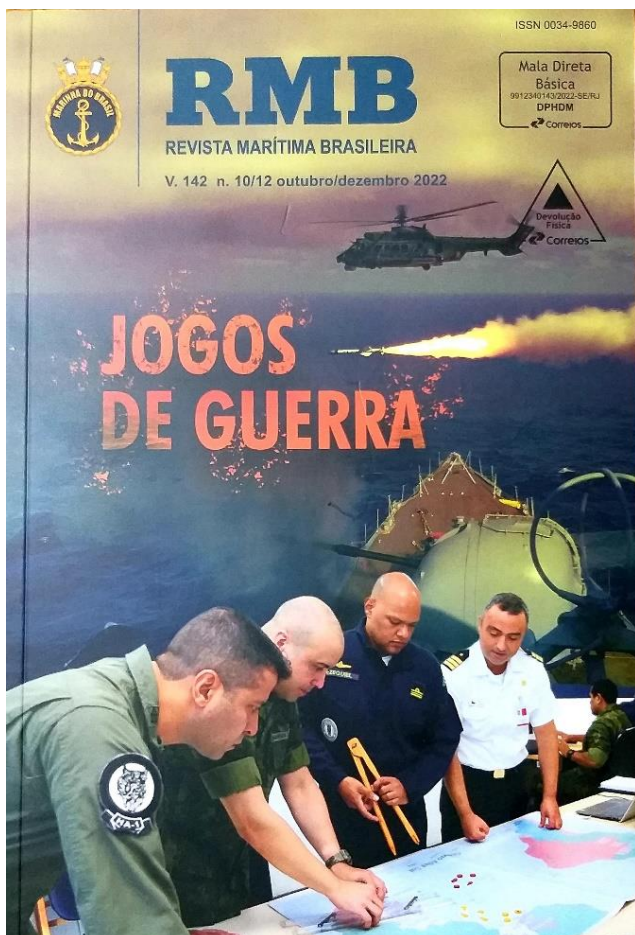
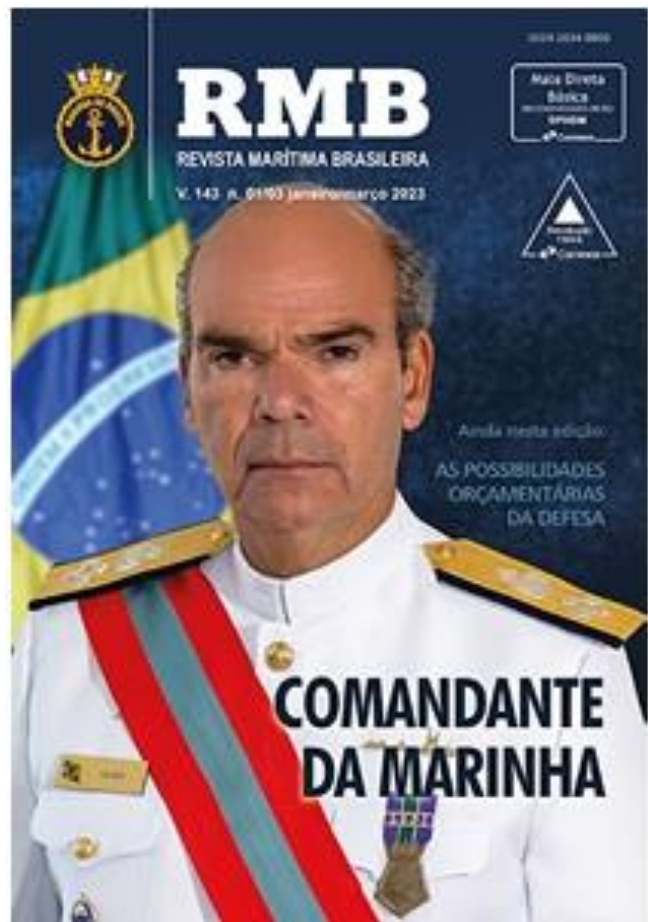
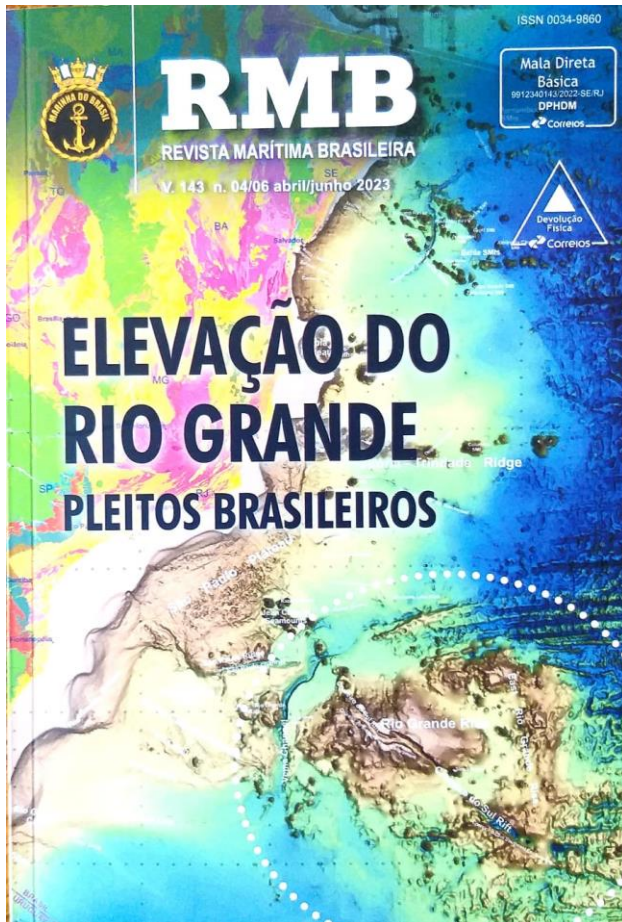
Número avulso

(Números especiais sujeitos a variação de preço)

Como comprar

ACESSE E ADIQUIRA:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/rmb-a-revista>





*“ Preservar a memória para construir a História”*

Conheça a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha em:

<http://www.soamarcampinas.org.br/Videos/videos.htm>

Assista os seguintes vídeos:

- ilha fiscal 360
- Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo
- Uma aula no museu
- Projetos educativos
- vídeo institucional

Em:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/galeria-de-videos>



VISITE:

[Concursos de carreira | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha](#)

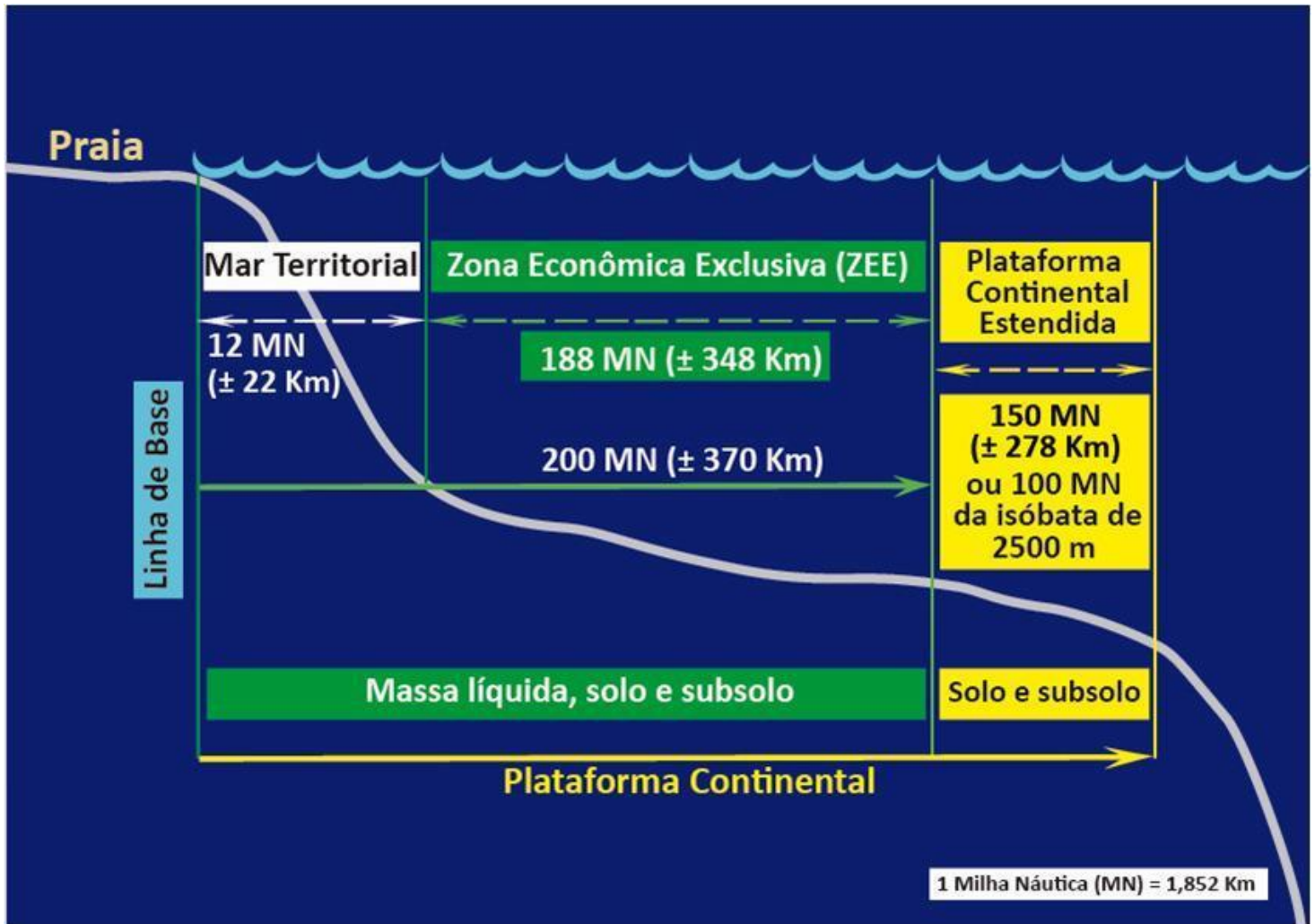
[Bem-vindo ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha](#)

[Ingresso na Marinha | Rio de Janeiro RJ | Facebook](#)



# AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar



Visite: [https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia\\_azul/](https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/)



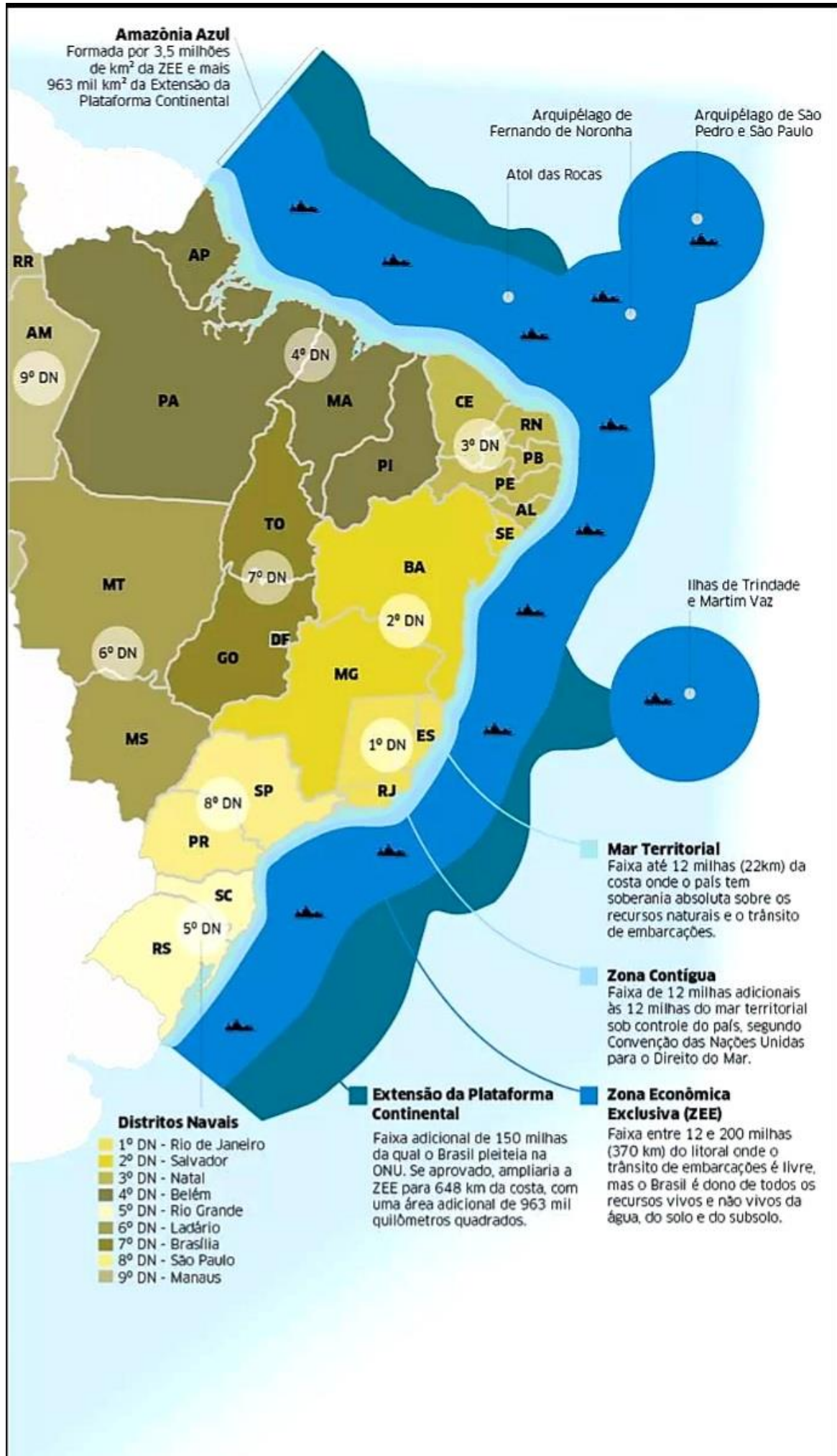
O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

**MAR TERRITORIAL (MT)** – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

**ZONA CONTÍGUA** - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

**ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE)** – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

**PLATAFORMA CONTINENTAL (PC)** – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expresse consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).



**SEJA CURIOSO!**

**ASSISTA O VIDEO DA “ CANÇÃO AMAZÔNIA AZUL”**



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes  
Canção "Amazônia Azul"



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes  
Canção "Amazônia Azul"

<https://www.youtube.com/watch?v=bBoXdD0211U>

**ASSISTA OS NOVOS VÍDEOS SOBRE MENTALIDADE  
MARÍTIMA**

<https://www.marinha.mil.br/secirm/cirm/noticias/videos-mentalidade-maritima>





## **DATAS COMEMORATIVAS DE OUTUBRO DE 2023**

01: 70º Aniversário do Depósito de Sobressalentes da Marinha no Rio de Janeiro;

01: 170º Aniversário da Capitania dos Portos do Paraná;

01: 25º Aniversário do Centro de Manutenção de Embarcações Miúdas;

02: 25º Aniversário do 1º Esquadrão de Aviação de Interceptação e Ataque;

03: 176º Aniversário da Capitania dos Portos de Alagoas;

05: 81º Aniversário da Criação da Força Naval do Nordeste;

05: 11º Aniversário do Centro de Controle Interno da Marinha;

10: Dia dos Veteranos da Marinha;

13: 7º Aniversário da Diretoria Industrial da Marinha;

13: 91º Aniversário do 3º Batalhão de Operações Ribeirinhas;

13: 131º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar;

17: Dia do Maquinista;

17: 37º Aniversário do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo;

18: 169º Aniversário da Capitania dos Portos de Sergipe;

18: 51º Aniversário do Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Marinha;

20: 147º Aniversário do Comando da Flotilha do Mato Grosso;

21: 40º Aniversário da Rede Operativa de Cooperação Regional das Autoridades Marítimas das Américas (ROCRAM);

22: 187º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Alexandrino;

23: 80º Aniversário do Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão;

23: 60º Aniversário do Centro de Instrução e Adestramento Almirante Áttila Monteiro Aché;

24: 165º Aniversário da Escola de Aprendizes de Marinheiro de Santa Catarina;

24: 166º Aniversário da Escola de Aprendizes de Marinheiro de Pernambuco;

26: 41º Aniversário da Capitania Fluvial de Tabatinga;

28: Dia do Servidor Público;

29: 52º Aniversário da Comissão Naval Brasileira na Europa;

29: 4º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Norte ( EsqdHU-41);

29: 52º Aniversário do Navio Patrulha Poti;

31: 50º Aniversário do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes; e

31: 27º Aniversário do Grupamento de Navios Hidroceanográficos.



**A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Outubro votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.**

**11: Paulo Roberto Ribeiro,**

**16: Marcelo Nogueira Leite; e**

**20: Maria Elisa F. Boschetti.**

**DIVULGUE AOS AMIGOS**



**Sociedade Amigos da  
Marinha - Campinas  
SOAMAR**

**Visite nossas páginas:**

**[SoamarCampinas.org.br](http://SoamarCampinas.org.br)**



**[soamar.campinas](https://www.instagram.com/soamar.campinas)**



**[soamar@soamarcampinas.org.br](mailto:soamar@soamarcampinas.org.br)**

## MAÇONARIA COMEMORA 201º ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Para comemorar o 201º Aniversário da proclamação da Independência do Brasil, as lojas maçônicas “Barão Geraldo de Rezende nº 2668 “, Venerável Mestre Alfredo Ulson de Souza e “América nº 189”, Venerável Mestre Cyro de Assis Dias, ambas sediadas em Campinas, realizaram Sessão Magna Pública Conjunta Comemorativa à Independência do Brasil no dia 6 de setembro.

Para abrilhantar o evento convidaram o CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago para proferir palestra sobre “A formação da Esquadra Nacional e Imperial e sua contribuição para a consolidação da Independência do Brasil”.

Na oportunidade o comandante Ronald pode abordar o seguinte sumário:

### SUMÁRIO

- A ESCOLA DE SAGRES
- A ESCOLA NAVAL PORTUGUESA
- A ESCOLA NAVAL BRASILEIRA
- A VINDA DA FAMÍLIA REAL PORTUGUESA
- A PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA
- A FORMAÇÃO DA MARINHA NACIONAL E IMPERIAL (ESQUADRA)
- A CONSOLIDAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA
- A MINHA, A SUA , A NOSSA MARINHA



Na explanação ficou claro:

- A Escola Naval é a Instituição de ensino superior mais antiga do Brasil pois foi fundada por D. Maria I por Alvará de 14 de dezembro de 1782 (240 anos);

- O processo da formação da Marinha Nacional e Imperial, origem da nossa Esquadra, mediante ações diretas de D. Pedro I, José Bonifácio, CMG Luís da Cunha Moreira e Marquês de Barbacena para a contratação de marinheiros estrangeiros e o preparo (mobilização, compra e reparos) de navios para a esquadra;

- As sucessivas movimentações da Esquadra, comandada pelo primeiro-almirante Lord Cochrane, para dar combate aos focos de resistência nas províncias dominadas por portugueses que não desejavam aderir ao novo Império;

- O desempenho primordial da Esquadra para a não fragmentação do nosso território;

- O nome e ações de alguns marinheiros que foram diretamente responsáveis pela consolidação da nossa independência;

- A minha, a sua e a nossa Marinha, responsável pela Amazônia Azul.

O Comandante RONALD deu ênfase a uma frase de Ruy Barbosa que é muito cara aos senhores maçons: “Um país sem memória não é apenas um país sem passado. É um país sem futuro”.

Desta forma ressaltou que o objetivo da palestra é o constante da divisa da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha: “PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA”.





## CERIMÔNIA ALUSIVA AOS 41 ANOS DA SOAMAR CAMPINAS

No dia 19 de setembro a presidente da SOAMAR CAMPINAS, Christiane Chuffi, promoveu, na Sede da Associação dos Rotarianos de Campinas reunião conjunta da SOAMAR -Campinas com os Rotary Club de Campinas (Carlos Gomes; Norte; Andorinhas; Leste; Campinas; Oeste; Sul; Cambuí e Barão Geraldo) e Associação de Senhoras, Familiares e Amigos rotarianos de Campinas (ASFAR), para celebrar os 41 anos da criação da entidade.

A cerimônia foi prestigiada pelas seguintes personalidades:

- Vice-Almirante Marco Antônio Ismael Trovão de Oliveira, Comandante do 8º Distrito Naval;
- Capitão de Fragata Luiz Carlos CALVO dos Santos Júnior, Capitão dos Portos do Tietê-Paraná;
- Capitão de Mar e Guerra (RM1) Ronald dos Santos Santiago, soamarino e Presidente Academia Campineira de Letras, Ciências e Artes das Forças Armadas e esposa Maria José;
- Coronel (Int-R1) Robinson dos Santos Santiago;
- Capitão-Tenente Thiago de Souza PEREIRA, Ajudante de Orden do comandante do 8º Distrito Naval;
- Capitão -Tenente (FN-RM2) MÁRCIO de ABREU Souza e esposa Rosana;
- Chefe Escoteiro do Mar Marcelo Leite, Diretor Presidente do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo e esposa Márcia;

- Arly de Lara Romeo, Soamarino e Presidente da COHAB- Campinas;
- Paulo Henrique Marinheiro, Presidente do conselho Consultivo da Soamar- São Paulo;
- Ana Maria Fedozzi da Cunha Capelli, soamarina, Delegada da ADESG em Campinas;
- Adailton Santos Silva, soamarino, Presidente dos Patrulheiros Campinas;
- Paulo Sérgio Saran, soamarino e presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Campinas;
- Oscar Fonseca Vieira Presidente da Soamar Sorocaba;
- Senhora Ofélia Marinheiro, Voluntária Cisne Branco;
- Senhora Sergina Maria da Mota, Voluntária Cisne Branco;
- Hassen Haluem. Vice-Presidente da Soamar Campinas;
- Herivelto Azael Archangelo;
- Soamarina Marilene Laubenstein Pereira;
- Soamarino Emerson Ribeiro acompanhado da esposa Stela Maria Tiziane;
- Presidente do Rotary Club Campinas Sul Adriano Elias Brito Brito representado pelo vice- presidente soamarino Hassem Haluen; ;
- Presidente do Rotary Club Campinas Norte Jesus Arriel Cones Junior;
- Presidente do Rotary Club Campinas Leste, soamarino Moises André Bittar;



- Presidente do Rotary Club Campinas Oeste, soamarina Mara Silvia Vaccaro Carvalho;
- Presidente do Rotary Club Campinas Andorinhas, Wilson Itiro;
- Presidente do Rotary Club Campinas Barão Geraldo Patrícia Forte representada pelo senhor Sung Tien Lo;
- Presidente do Rotary Club Campinas Carlos Gomes, Nelson Barthlson;
- Presidente do Rotary Club Campinas, soamarina Roberta de Toledo Serra Bittar;
- Presidente do Rotary Clube Cambuí, Marcos Schinaider representado pela senhora Vera Pessagno Bréssia;
- Presidente da Associação de Senhoras, Familiares e Amigos de rotarianos de Campinas (ASFAR) Sonia Maria Arnelas ;

A cerimônia conduzida pelo soamarino Leandro Garcez observou o seguinte roteiro:

- Boas-vindas aos presentes;
- Exibição de vídeo do hino nacional brasileiro com imagens operativas da Marinha do Brasil;
- Entrada da bandeira nacional conduzida pelo Chefe Escoteiro do Mar Marcelo Leite;
- Oração da noite realizada pela soamarina Marilene Laubstein Pereira;

- Apresentação de vídeo institucional da Marinha do Brasil;
- Palavras da presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi;
- Palavras do almirante TROVÃO, comandante do 8º Distrito Naval;
- Imposição, pelo almirante TROVÃO, do broche de associado da Soamar Campinas nos novos soamarinos: João Tomazzi, Leandro Garcez, Thiago Aguirre e Sônia Ramos;
- Leitura do mini currículo do palestrante da noite, CF CALVO;
- Realizada a Palestra “A Marinha do Brasil na hidrovia Tiête-Paraná”;
- Agradecimento ao palestrante; e
- Jantar de confraternização.

## **PALAVRAS DA PRESIDENTE DA SOAMAR -CAMPINAS**

Aos Presidentes de Rotary e ASFAR, a SOAMAR- Campinas agradece a acolhida.

Hoje comemorando o 41º aniversário desta agremiação, só posso agradecer aos amigos (as) soamarino(as) a colaboração e apoio recebidos nesses últimos anos onde tenho me esforçado ao máximo para honrar a confiança que depositaram em mim.

A Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR Campinas) fundada pelo Sr. Juarez Alves em 1982 é uma associação sem fins lucrativos, formada por personalidades que foram condecoradas pela autoridade marítima brasileira com a Medalha “Amigo da Marinha” em reconhecimento às atividades desenvolvidas relacionadas ao nosso mar

e ou pelos serviços prestados na comunidade local. A Associação também é composta por oficiais da Marinha do Brasil da reserva que residem na cidade de Campinas e região.

Um dos principais objetivos da SOAMAR Campinas é colaborar junto com a Marinha do Brasil na divulgação do Programa de Mentalidade Marítima em nossa cidade que é a convicção individual ou coletiva da importância do mar para a Nação Brasileira e o desenvolvimento de hábitos, atitudes, comportamentos, ou vontade de agir no sentido de utilizar de forma sustentável, as potencialidades do mar, além das nossas defesas.

Neste último ano, todos os nossos objetivos na divulgação da mentalidade marítima foram alcançados: através de apresentações aos jovens patrulheiros, adolescentes em escolas, junto aos escoteiros do mar; visitas em embarcações; palestras; participação nos eventos da Soamar Brasil; participação em evento Rotary em Ação; participação em atividades de cidadania social; na divulgação em jornal local; na divulgação na nossa página na internet, instagran e, principalmente com o nosso informativo mensal que este mês chega ao número 166 com grande abrangência civil e militar. Com essas ações estamos trazendo a Marinha do Brasil e seus objetivos pátrios para a nossa cidade.

Para que todas essas ações tenham se concretizado, tenho que agradecer também ao comando do 8º Distrito Naval e ao seu corpo de militares que sempre apoiam todos os eventos e todas as solicitações

desta SOAMAR.

Ao Capitão de Mar e Guerra (RM1) RONALD dos Santos Santiago agradeço a colaboração incondicional.

Ao Chefe Marcelo Leite a participação dos escoteiros do mar do Grupo Velho Lobo que estão sempre em parceria com esta SOAMAR.

A Sociedade Amigos da Marinha Campinas, só chegou aos seus 41 anos de existência, porque vocês soamarinos e soamarinas fazem a diferença.

Parabéns e muito obrigada.

## **PALAVRAS DO ALMIRANTE TROVÃO**

Inicialmente, agradeço a presença dos Presidentes e Representantes das Entidades e Instituições anteriormente nominadas.

Gostaria de parabenizar a Sociedade Amigos da Marinha de Campinas pelos 41 anos, sempre desempenhando um papel crucial na promoção e no fortalecimento das atividades relacionadas ao mar. Mesmo fisicamente afastada do litoral, permanece contribuindo, cada vez mais, para o incremento da formação da mentalidade marítima no Brasil e a aproximação da Marinha com a sociedade do interior paulista.

Congratulo em especial à Senhora CHRISTIANE CHUFFI, que nestes 14 anos como dedicada Presidente, tem se mostrado incansável para elevar cada vez mais o nome da SOAMAR, e aos integrantes dos Clubes Rotary da região, pelo apoio e parceria na consolidação de relações que convergem para a ampliação da responsabilidade social, através de iniciativas voluntárias para o desenvolvimento da sociedade

e do meio ambiente.

Para dar ainda mais brilho a esta noite especial, será ministrada uma palestra sobre “A Marinha do Brasil na Hidrovia Tietê-Paraná” pelo Capitão dos Portos, Comandante Calvo, que mostrará a importância socioeconômica desse eixo e a atuação da Marinha do Brasil como sua guardiã e de seus afluentes.

É um grande orgulho e satisfação como Comandante do 8º Distrito Naval, que abrange os estados de São Paulo e Paraná, trabalhar diuturnamente para prover a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana no mar e a prevenção da poluição hídrica, três pilares que norteiam o trabalho da Marinha nas ações de fiscalização do tráfego aquaviário.

Mais uma vez, parabéns a todos os membros da SOAMAR por sua generosidade, apoio e dedicação. Que essa parceria valiosa perdure por longos anos e que continuemos trabalhando juntos para fortalecer nossa comunidade náutica, navegando em prol de todos aqueles que amam o mar.

VIVA A SOAMAR CAMPINAS!

VIVA A MARINHA DO BRASIL!

Tenham todos uma excelente noite. Obrigado!

## EXTRATO DA PALESTRA DO COMANDANTE CALVO



### Roteiro



- A Marinha do Brasil em Águas Interiores;
- A Marinha do Brasil na Hidrovia Tietê -Paraná;
- Parcerias Institucionais;
- A Delegacia Fluvial de Presidente Epitácio; e
- Considerações Finais.



# A CFTP

*"A Guardiã da Hidrovia e Seus Afluentes"*



16



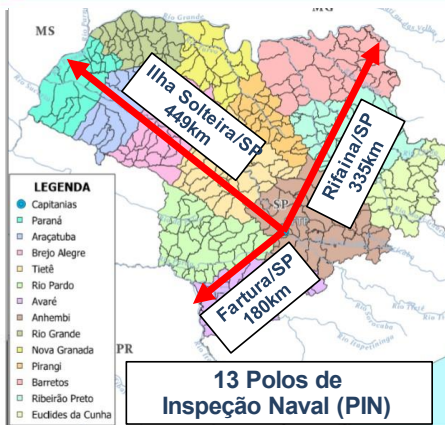
# Histórico da CFTP



17



# A Área de Jurisdição da CFTP e as Atividades do STA



→ 369 municípios em São Paulo:  
 - 139.989,79 km<sup>2</sup> (1,64% - 56,40%)  
 - 11.256.545 hab. (5,32% - 24,32%)

→ 4 rios principais: Tietê, Paraná, Grande e Paranapanema.

→ Hidrovia Tietê-Paraná, em torno de 2.400 km (1.300 km CFTP).

→ 10 eclusas (8 Tietê / 2 Paraná).

20



### A Área de Jurisdição da CFTP e as Atividades do STA - SAR



### A Área de Jurisdição da CFTP e as Atividades do STA

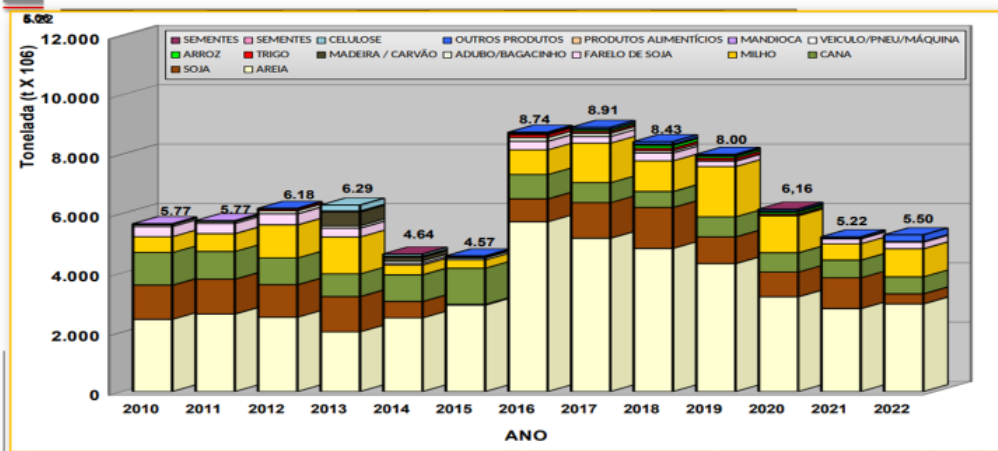


### A Área de Jurisdição da CFTP e as Atividades do STA





## A Hidrovia Tietê-Paraná



23



## Operação Verão - Estatísticas



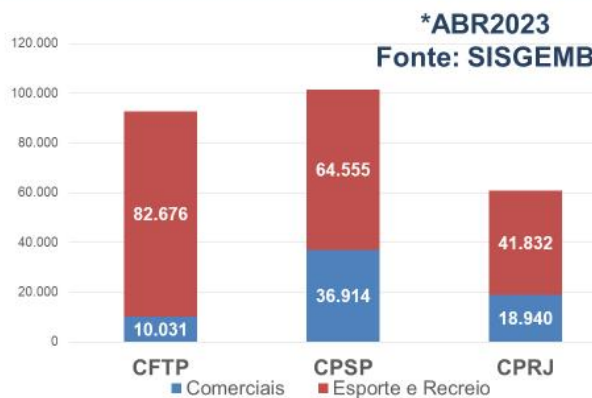
Op. Verão 2021/2022		Estatística 2022 (16MAR-15DEZ)		Op. Verão 2022/2023	
Inspecionadas	698	Inspecionadas	765	Inspecionadas	602
Notificadas	272	Notificadas	236	Notificadas	142
Apreendidas	66	Apreendidas	50	Apreendidas	24



24



## Embarcações Inscritas\*

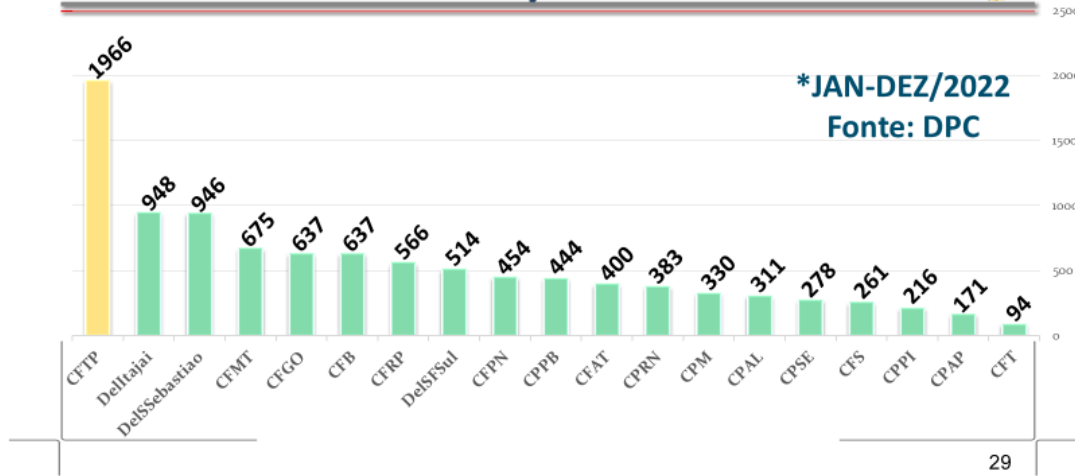


26

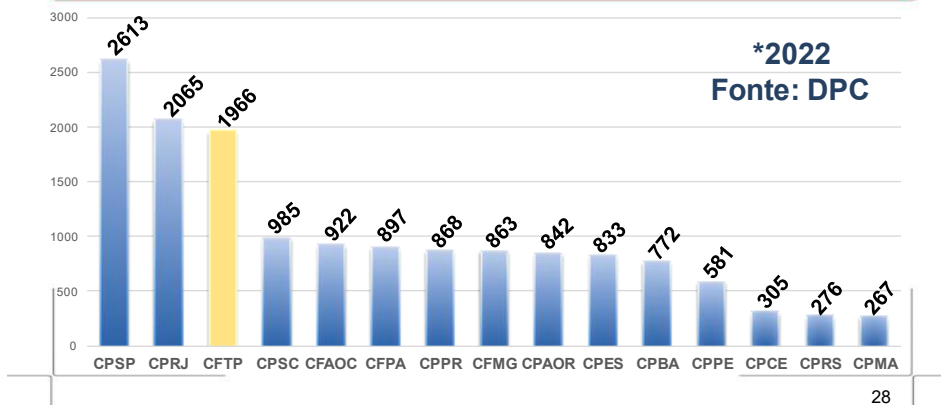




## Admissão de Processos\* CP 2ª Classe/Del 1ª Classe



## Admissão de Processos\* CP 1ª Classe/CFTP



## Muito obrigado!



*"A Guardiã da Hidrovia e Seus Afluentes"*



## ALGUMAS FOTOS DO EVENTO







## PALAVRA DE ESCOTEIRO



**Gutemberg Felipe Martins da Silva**  
Fundador do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar  
Velho Lobo



### **Grande Jogo Naval 2023 – Região São Paulo.**

Nos dias 19 e 20 de agosto, a Região Escoteira de São Paulo foi palco de um evento épico: o Grande Jogo Naval 2023. O local escolhido para sediar esse encontro foi a incrível sede do 393º Grupo Escoteiro do Mar Legatis Regis, às margens da deslumbrante represa de Guarapiranga, na Capital paulista.





Cinco Grupos Escoteiros do Mar marcaram presença nessa aventura inesquecível: 55° GEMar Morvan Dias Figueiredo - Santos, 102° GEMar Velho Lobo - Campinas, 193° GEMar Itapira - Itapira, 393° GEMar Legatis Regis – São Paulo e 431° GEMar Agnes B-P - Sorocaba.



Durante esses dias intensos, os escoteiros participaram de diversas atividades emocionantes, seguindo o caderno de atividades e se

envolvendo com temas como Mulheres Notáveis, CIS, Rádio, construção de balsas e velas.











Além disso, houve um momento especial: a entrega de um barco para os Escoteiros do Mar, realizada pelo Diretor-Presidente da Região, Chefe Rodrigo.



A presença de várias autoridades Civas, Militares e Escoteiras abrilhantou ainda mais o evento, como: o Capitão de Corveta Antônio

FRAGA Cordeiro dos Santos, representando o Vice-Almirante TROVÃO, Comandante do 8ºDN; a ilustre Sra. Ofélia Marinheiro, representante da SOAMAR SP; Sr Paulo Marinheiro, presidente do Clube anfitrião; Chefe Rogério Augusto Vieira, Comissário Escoteiro do 17º DE; Chefe Gutemberg Felipe, Coordenador Adjunto Nacional da Modalidade do Mar; Chefe Ana Paula, Coordenadora Regional da Modalidade do Mar SP; além do próprio Chefe Rodrigo, Diretor-Presidente da Região Escoteira SP.



Foram dois dias repletos de atividades escoteiras do mar, proporcionando aos jovens a oportunidade de desenvolver habilidades e adquirir conhecimentos sobre o mar e a modalidade, tudo isso envolto em muita diversão e companheirismo. A noite de sábado foi simplesmente incrível, com um grande fogo de Conselho onde as Patrulhas tiveram a chance de apresentar seus esquetes.



Vale destacar que as Patrulhas foram formadas por jovens das três seções presentes - Pioneiros, Seniores e Escoteiros - para que pudessem interagir da melhor forma possível.



Mal podemos esperar pelo próximo Grande Jogo Naval em 2024!

A aventura continua!

OBS: O crédito das imagens vai para a Diretoria de Divulgação da Região SP e a diversos chefes

*Sempre Alerta e Bons ventos!*

*“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”*

*Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini*

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

**Escoteiros do Mar!**

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

**Escoteiros do Mar!**



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR  
VELHO LOBO



CAMPINAS  
2012



**Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE M**

**Chefe Gutemberg Felipe Martins**

**Avenida das Amoreiras 906, Parque Itália, Camp**

**(Sede do Patrulheiros Car**

**Tel: (19) 99**

**[www.facebook.com/gemarve](http://www.facebook.com/gemarve)**

**[Gutemberg.felipe.martins@gr](mailto:Gutemberg.felipe.martins@gr)**

**102 SP GEMar Velho Lobo**

**Venha ser um  
ESCOTEIRO DO MAR**

**NAVEGAR, REMAR E ACAMPAR**



**"Não precisa ser careta para seguir valores, basta ter coragem!"**

**PATRULHEIROS CAMPINAS**  
**Av. Das Amoreiras, 906 - Pq Italia**

**SÁBADOS**

**Das 08:30 às 11:30 horas**

**Contato: (19) 99125-7949 - Ch. Marcelo**



Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

[www.youtube.com/c/DICASABORDO2020](http://www.youtube.com/c/DICASABORDO2020)

**Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.**



## **PALAVRA DO COMANDANTE**



**Ricardo SAMPAIO Bastos**

**Capitão de Fragata**

**Capitão dos Portos de Tabatinga**

### **CAPITANIA FLUVIAL DE TABATINGA**

#### **A Capitania do Alto Solimões**

#### **Considerações Iniciais:**

Assim como em qualquer cidade do Brasil, muitos moradores do Alto Solimões acordam de manhã e vão à padaria adquirir itens para o seu café da manhã. Em um texto sobre a Capitania Fluvial de Tabatinga (CFT), por que essa informação seria pertinente? Creio que ao final deste artigo, o próprio leitor será capaz de responder essa questão.

Nesta região do Brasil quase tudo o que acontece é intimamente dependente da atividade aquaviária. No exemplo escolhido, nosso cidadão acorda e vai à padaria dirigindo sua motocicleta, que chegou aqui em um barco e funciona com gasolina que veio em uma balsa. Na padaria em que compra seu pão, feito com farinha de trigo trazida por um barco, os fornos funcionam com gás trazido para cá em uma balsa. A energia elétrica de toda a cidade, e isso vale para qualquer cidade do Alto Solimões, é gerada em uma usina termoelétrica movida por combustível trazido em embarcações que navegam pelo Rio Solimões. Esta relação pode continuar indefinidamente, pois praticamente todos os insumos e pessoas chegam aqui em embarcações. Cabe à CFT controlar essas embarcações, que são, em sua maioria, conduzidas por ex-alunos de nossos cursos de formação e aperfeiçoamento de aquaviários.



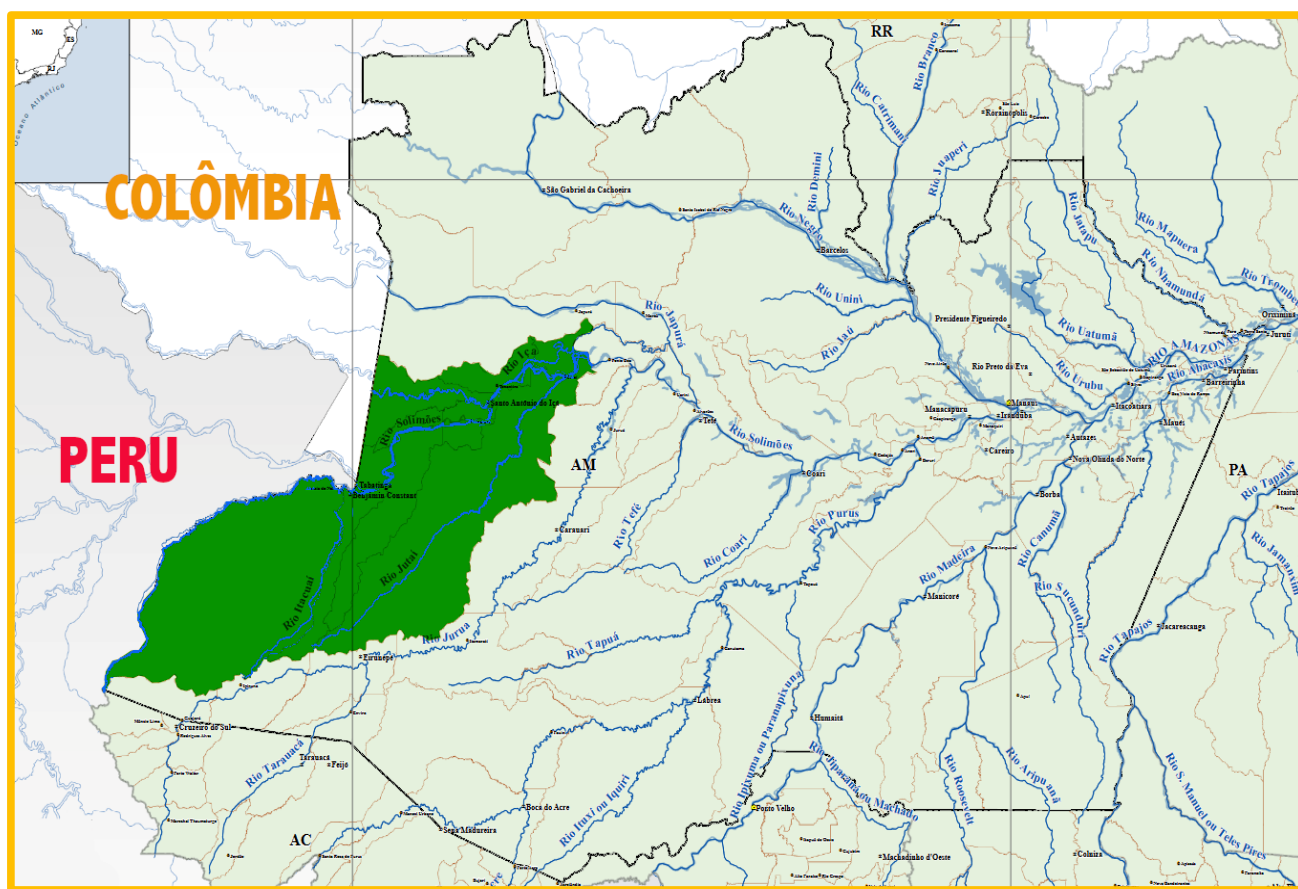
*Figura 1: Portão principal da Capitania Fluvial de Tabatinga.*

Esse simples exemplo prático dá uma boa ideia da responsabilidade que pesa sobre os ombros da CFT, a Capitania do Alto Solimões. Cabe à CFT, enquanto Agente da Autoridade Marítima e única representante da Marinha do Brasil na região, garantir que o tráfego aquaviário flua com segurança.



*Figura 2: Vista aérea da Capitania Fluvial de Tabatinga.*

As medidas amazônicas são superlativas e nossa Área de Jurisdição não foge dessa regra. Englobando todo o Alto Solimões e Vale do Javari, temos responsabilidade sobre uma área de jurisdição que, embora seja constituída por apenas 8 municípios amazonenses, estende-se por mais de 200.000 km<sup>2</sup>. A fim de ilustrar o que representa essa área, vamos fazer duas simples comparações: trata-se de uma vastidão territorial maior do que todo o estado do Paraná, e duas vezes maior do que Portugal. Toda essa extensão de terra comporta, nas calhas dos principais rios e vias navegáveis da região, aproximadamente 2.300 milhas navegáveis, mais do que a metade da extensão de todo o litoral brasileiro. Navegamos no interior da selva, pelos rios Solimões, Javari, Içá, Jutai, Jandiatuba, Itaquai, Curuçá e Ituí, além de seus afluentes e igarapés.



*Figura 3: Área de Jurisdição da CFT (em verde), cerca de 13% da área territorial do Estado do Amazonas, com 1.480 km de fronteiras com a Colômbia e o Peru.*

Nossa OM tem o privilégio, e o desafio, de estar localizada no coração da Selva Amazônica, sobre a Tríplice Fronteira entre o Brasil a Colômbia e o Peru.

Enquanto a maior parte do trabalho realizado pela invicta Marinha de Tamandaré acontece além do horizonte, fora das vistas de nosso povo, aqui neste valioso pedaço do Brasil, os resultados de nosso trabalho são, para nossa grande satisfação, muito tangíveis. Conseguimos observar, com muito orgulho, como o cumprimento de nossa missão contribui direta e indiretamente para o desenvolvimento regional e bem estar de nossa população.

Nossa localização geográfica nos impõe um grande isolamento. A sede do nosso Comando Imediatamente Superior, o Comando do 9º Distrito Naval, está distante cerca de 850 milhas náuticas (mais de 1.570 quilômetros) de nossa Capitania. Viajar entre as sedes de dois Distritos Navais vizinhos é, na maioria dos casos, mais rápido do que viajar entre Manaus e Tabatinga.

Estamos mais próximos do Oceano Pacífico do que do Atlântico. Nosso horário local é duas horas mais cedo em relação ao horário de Brasília.

Aqui onde começa o Brasil, mesmo com todo esse isolamento, a população local tem contato com as tradições de nossa Marinha. Representamos aqui, neste rincão do país, todos os valores do Marinheiro Brasileiro.

## **Histórico:**

A Capitania Fluvial de Tabatinga (CFT), foi criada pelo Decreto nº 65.749 de 1969, ainda Delegacia Fluvial de Tabatinga, subordinada à então Capitania dos Portos dos Estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Território Federal de Roraima. Entretanto, somente foi ativada em 26 de outubro de 1982, pouco antes da fundação do município de Tabatinga, pelo então Ministro da Marinha, o Almirante de Esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, dando início assim às atividades da Marinha do Brasil nessa importante região do país. O promissor desenvolvimento local e o incremento da atividade fluviária, foram fatores preponderantes

para que a Marinha do Brasil, em 29 de janeiro de 2002, de acordo com a Portaria nº 20/MB, elevasse a então Delegacia Fluvial de Tabatinga, a Capitania Fluvial de Tabatinga.

### **Atividades Principais:**

Para o cumprimento do propósito explícito na missão da CFT, além das atividades cartoriais típicas de capitânicas e da realização de Busca e Salvamento quando necessário, atuamos principalmente em duas frentes: *educação e fiscalização*.

### ***Educação:***

Na vertente de educação, a CFT é atualmente a responsável direta pela formação e aperfeiçoamento de todos os aquaviários na sua Área de Jurisdição. Não há nenhuma escola credenciada na região portanto, toda a formação dos Aquaviários e Pescadores é realizada pela Capitania. Nossos militares atuam diretamente como instrutores nos cursos do Ensino Profissional Marítimo (EPM).

Muitos dos egressos nos cursos do EPM os iniciam sem ter uma alocação no mercado de trabalho, tornando frequente que os instrutores militares tenham a satisfação de reencontrá-los durante as ações de fiscalização da Inspeção Naval, agora empregados e tripulando ou comandando as embarcações que movimentam a Amazônia Ocidental.

Dada a grande importância da atividade aquaviária para a Amazônia, já enfatizada neste texto, a Marinha Mercante está entre as maiores fontes de emprego no mercado de trabalho local.

Há cerca de 40 Terras Indígenas homologadas no Alto Solimões, onde vivem cerca de 80.000 indígenas de 18 etnias diferentes. Estima-se ainda que haja de 15 a 18 povos isolados ou de recente contato que vivem no Vale do Javari. É a maior incidência de povos isolados do mundo. Aos indígenas não-isolados, oferecemos também a oportunidade de inclusão no mercado de trabalho como aquaviários, por intermédio dos cursos do EPM que promovemos dentro de suas comunidades, conforme retratamos na Tabela 1.



Figura 4: Formatura de indígenas Tikuna da comunidade Vendaval no Curso de Formação de Aquaviários - Marinheiro Fluvial Auxiliar de Convés e Máquinas.

Além dos cursos profissionalizantes do EPM, oferecemos também a habilitação de condutores amadores de embarcações. A maioria dos ribeirinhos e indígenas possui e/ou conduz embarcações de pequeno porte. Para muitas crianças daqui, o primeiro brinquedo é uma canoa de madeira. A navegação fluvial, além de uma necessidade, faz parte da cultura dos ribeirinhos e indígenas. Fazemos um esforço diuturno para inscrever essas embarcações e habilitar esses condutores, muitos dos quais são analfabetos ou, no caso de alguns indígenas, têm pouco domínio do português.

*Tabela 1: Número de formados nos Cursos do Ensino Profissional Marítimo oferecidos pela CFT em 2022 e 2023.*

<b>CURSO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>FORMANDOS</b>
Formação de Aquaviários – Marinheiro Fluvial Auxiliar de Convés	Atalaia do Norte-AM	29
	Benjamin Constant-AM	33
	Comunidade Indígena - Belém do Solimões	37
	Comunidade Indígena de Betânia	25
	Comunidade Indígena de Campo Alegre	30
	Comunidade Indígena de Feijoal	26
	Comunidade Indígena de Filadélfia	39
	Comunidade Indígena de Nova Itália	27
	Comunidades Indígenas do Umariacú I e II	30

	Comunidade Indígena de Vendaval	32
	Jutaí-AM	61
	São Paulo de Olivença-AM	59
	Santo Antônio do Içá-AM	62
	Tabatinga-AM	55
Formação de Aquaviários – Marinheiro Fluvial de Convés	Benjamin Constant-AM	40
	Santo Antônio do Içá-AM	34
	São Paulo de Olivença-AM	30
	Jutaí-AM	33
	Tabatinga-AM	36
	Tonantins-AM	39
Formação de Aquaviários – Marinheiro Fluvial de Máquinas	Tabatinga-AM	25
Adaptação de Aquaviários – Cozinheiros, Taifeiros, Enfermeiros e Auxiliares de Saúde	São Paulo de Olivença-AM	19
	Tabatinga-AM	34
	Jutaí-AM	22
Aperfeiçoamento para Aquaviários (Fluviários) – Mestre Fluvial de Convés	Tabatinga-AM	20



Com as grandes distâncias vêm altos custos de locomoção. É improvável que um desempregado tenha condições de ir até a sede da Capitania em Tabatinga para realizar cursos do EPM. Por isso, nossos cursos são levados aos municípios e comunidades onde há demanda.



Figura 5: Militar da Capitania ministrando aula em curso do Ensino Profissional Marítimo

### ***Fiscalização:***

Na outra ponta, atuamos com a Inspeção Naval para verificar o cumprimento das Normas da Autoridade Marítima, visando, principalmente, à manutenção do tráfego aquaviário seguro. Onde a via fluvial provê o único meio de locomoção, é imprescindível que a navegação ocorra com pleno respeito às normas, de forma a salvaguardar vidas humanas, permitir a subsistência da população ribeirinha e fomentar o desenvolvimento da economia.

A Capitania precisa ter capilaridade, atingindo as mais remotas localidades para levar a Autoridade Marítima à população. Por isso, realizamos rotineiramente a atividade de Capitania Itinerante, levando

a Inspeção Naval e os serviços cartoriais da CFT até onde está a população. Em alguns casos, a Capitania Itinerante é o único meio de regularização para os condutores nas regiões isoladas da Amazônia Ocidental.

A Inspeção Naval precisa se adequar às inúmeras peculiaridades locais. Por um lado, comparando com outras Capitania, temos muito pouco tráfego de grandes navios mercantes, não temos marinas e raramente há navios acompanhados pela praticagem. Por outro lado, temos outras preocupações que nos são exclusivas ou que são raras à grande maioria das Capitania.



*Figura 6: Militares em atividade de Inspeção Naval.*

Os rios apresentam uma grande variação de nível, que define apenas duas estações durante o ano: a cheia e a seca. No auge da cheia, no mês de maio, a régua fluviométrica da estação de Tabatinga, que é o nosso nível de referência, apresenta leituras entre 12 e 13 metros de profundidade. Em setembro, auge da seca, essa leitura pode apresentar níveis abaixo de zero metro (a baixa histórica foi -0,90 metros em

em 2008). Esta grande variação, de quase 14 metros de profundidade, muda as feições dos rios, alterando a posição de bancos e por vezes até mesmo o seu curso. Não raro, navegamos por onde antes era terra. Entre uma seca e outra, ilhas inteiras aparecem e outras somem. A navegação em rios com essas características exigem conhecimentos e habilidades específicos, muito diferentes daqueles já comuns aos navegantes marítimos.

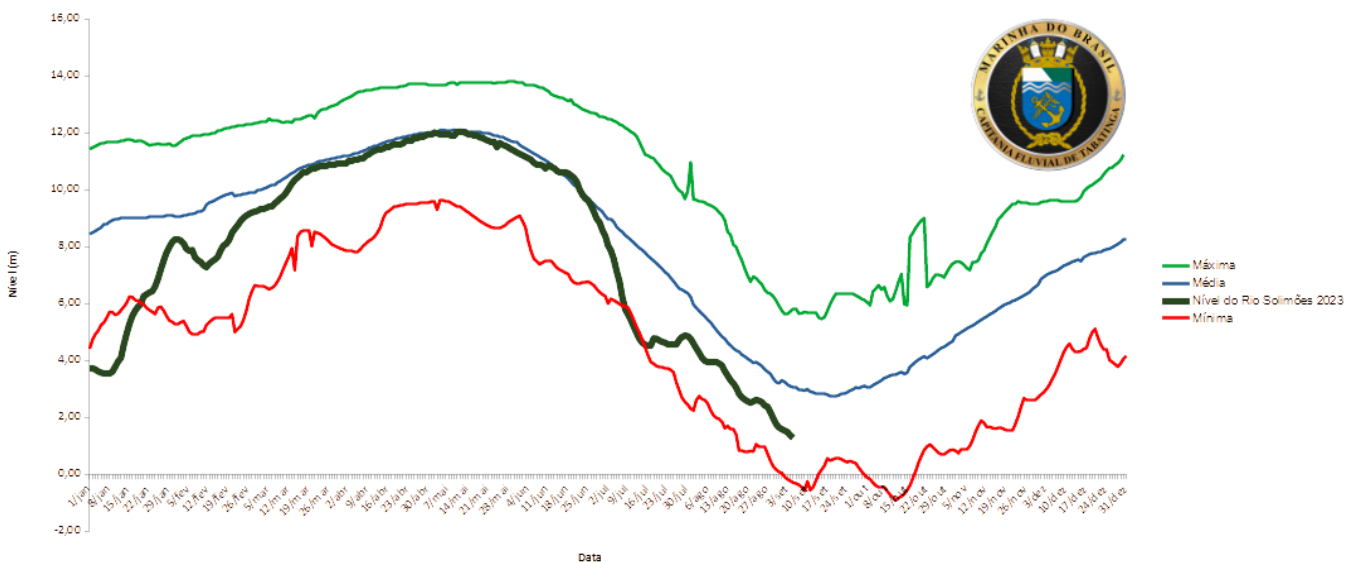


Figura 7: Gráfico de acompanhamento do nível do Rio Solimões na régua fluviométrica de Tabatinga.

Estar na zona de fronteira nos põe em contato constante com um grande tráfego de embarcações estrangeiras dos mais variados portes e atividades. A Tríplice Fronteira é marcada pela permeabilidade, praticamente não há barreiras ao trânsito de pessoas, veículos e embarcações entre os três países. É comum que os moradores da fronteira tenham dupla ou até tripla nacionalidade. Por vezes, basta um desvio de alguns metros na derrota da embarcação para mudar de país. Estas peculiaridades são fonte de várias situações inusitadas para nossos inspetores. Felizmente mantemos ótimas relações com os agentes das Autoridades Marítimas do Peru e da Colômbia. Frequentemente realizamos operações combinadas de Inspeção Naval, prática que tem se mostrado de grande efetividade.



Figura 8: Orientação e doação de coletes salva-vidas durante a Inspeção Naval.

A Tríplice Fronteira é também local da ocorrência de uma plethora de crimes transfronteiriços. Embora não seja objeto da atividade administrativa de Inspeção Naval, nossos inspetores devem estar sempre preparados para se depararem com embarcações sendo utilizadas para o cometimento de atividades criminosas.

*Tabela 2: Eventos SAR (Busca e Salvamento) dos últimos 2 anos.*

<b>Mês</b>	<b>Local</b>	<b>Distância da CFT (km)</b>
JUN/2023	Rio Itaquai – Atalaia do Norte-AM	150 km
AGO/2022	Rio Solimões – Tabatinga-AM	5 km
AGO/2022	Rio Solimões – Tabatinga-AM	0,5 km
SET/2022	Rio Solimões – Santo Antônio do Içá-AM	360 km
JAN/2023	Rio Solimões – Santo Antônio do Içá-AM	360 km
FEV/2023	Rio Solimões – Tabatinga-AM	0,5 km
MAR/2023	Rio Solimões – Tabatinga-AM	2 km
MAI/2023	Rio Jutai – Vila Copatana-AM	577 km
JUL/2023	Rio Solimões – Tabatinga-AM	1 km

Pela importância estratégica desta fronteira, temos aqui a presença de várias entidades governamentais. Via de regra, trabalhamos em grande espírito de cooperação com essas agências. Aqui neste ponto onde começa o Brasil, as dificuldades são diversas, sobretudo logísticas. O apoio mútuo é uma necessidade e uma prática frequente.

São frequentes as cooperações recíprocas com o Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira, FUNAI, SESAI (Secretaria de Saúde Indígena), Receita Federal, Polícias e Forças Auxiliares (Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar do Estado do Amazonas, Polícia Civil do Estado do Amazonas, Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Amazonas e Força Nacional), ANTAQ, DNIT, MAPA, órgãos ambientais (IBAMA, ICMBio, IPAAM), etc.

O cumprimento da missão desses servidores públicos e militares de outras forças, também passa pela necessidade de conduzir as embarcações de suas entidades. Cabe à nossa Capitania habilitá-los para tal. Nos anos de 2022 e 2023 até a presente data, já habilitamos 403 servidores e militares de outras forças, por intermédio do Curso Especial para Tripulação de Embarcações de Estado no Serviço Público.

## **Íntegra da Missão da CFT:**

O propósito da CFT é contribuir para a orientação, a coordenação e o controle das atividades relativas à Marinha Mercante e organizações correlatas no que se refere à defesa nacional, à salvaguarda da vida humana e à segurança da navegação, nas vias navegáveis interiores, e à prevenção da poluição hídrica por parte de embarcações, plataformas ou suas instalações de apoio.

Para consecução de seu propósito, compete à CFT, em sua área de jurisdição, as seguintes tarefas:

I – cumprir e fazer cumprir a legislação, os atos, as normas, os regulamentos e os procedimentos, nacionais e internacionais, que regulam os tráfegos marítimo, fluvial e lacustre, relativos à salvaguarda da vida humana e à segurança da navegação, no mar aberto e nas hidrovias interiores, e à prevenção da poluição hídrica por parte de embarcações, plataformas ou suas instalações de apoio;

II – fiscalizar o(s) serviço(s) de praticagem;

III – realizar inspeções navais e vistorias;

IV – instaurar e/ou conduzir Inquéritos Administrativos referentes aos Fatos e Acidentes de Navegação (IAFN) e Investigações de Segurança de Acidentes e Incidentes Marítimos (ISAIM), de acordo com a legislação específica em vigor;

V – auxiliar o serviço de socorro e salvamento marítimo, de acordo com o determinado pelo Comando do 9º Distrito Naval (Com9ºDN);

VI – concorrer para a fiscalização e a manutenção da sinalização náutica;

VII – executar as atividades atinentes ao Ensino Profissional Marítimo (EPM), no que lhe competir;

VIII – executar, quando determinado, as atividades atinentes ao Serviço Militar;

IX – apoiar o pessoal militar da Marinha do Brasil (MB) e seus dependentes, quanto a pagamento, saúde e assistência social e, no que couber, o pessoal civil e seus dependentes, quando não competir a outra Organização Militar (OM) da MB;

X – cumprir e fazer cumprir as determinações emanadas dos representantes da Autoridade Marítima Brasileira (AMB), de acordo com as competências que lhes foram delegadas;

XI – executar as tarefas de fiscalização necessárias à manutenção da boa ordem do tráfego aquaviário;

XII – seguir as orientações técnicas emanadas da Diretoria de Portos e Costas (DPC), no que se refere à Segurança do Tráfego Aquaviário (STA), ao Ensino Profissional Marítimo (EPM) e à prevenção da poluição hídrica;

XIII – elaborar, manter atualizadas e divulgar as Normas e Procedimentos da Capitania da Capitania Fluvial (NPCF); e

XIV – manter registros atualizados das informações e características relativas aos portos, terminais e instalações portuárias.

§ 1º – O Capitão dos Portos atuará como agente da AMB;

§ 2º – Sendo o Capitão dos Portos o Comandante Mais Antigo Presente (COMAP), cabe ainda, às CFT, além do especificado na Organização Geral para o Serviço da Armada (OGSA), coordenar as atividades das OM da localidade na execução das seguintes tarefas de responsabilidade dos ComDN:

- concorrer para a manutenção da segurança interna em coordenação com as demais Forças Singulares ;

- apoiar o pessoal militar e civil da MB e seus dependentes;

- colaborar com as atividades de Defesa Civil;

- estimular e apoiar as atividades de interesse do Poder Marítimo; e

- orientar, coordenar e controlar as atividades de assistência cívico social às populações ribeirinhas.

Em situação de conflito, crise, estado de sítio, estado de defesa e em regimes especiais, cabe à Capitania as tarefas concernentes à mobilização e à desmobilização que lhes forem atribuídas pelas normas e diretrizes referentes à mobilização marítima e as emanadas do Comandante do Distrito Naval.

**Heráldica:**

*Figura 9: Brasão da Capitania Fluvial de Tabatinga*

No campo azul, o caduceu de Mercúrio, filho de Júpiter e Deus do comércio, simboliza as relações comerciais entre os povos desde a mais remota antiguidade.

A âncora, sobrepondo-se à insígnia daquela divindade mitológica, alude à vigilância e proteção da Marinha ao tráfego comercial fluvial, expressão do desenvolvimento e expansão daquelas atividades.

No chefe, o branco representa as barrancas brancas que deram origem ao nome Tabatinga, do tupi "tawa tiga", barro branco, e o verde representa a planície Amazônica, característica física predominante na região.



As faixas onduladas aludem à hidrovia do Rio Solimões, sob a jurisdição da Capitania Fluvial de Tabatinga.



Figura 10: Lista de Delegados e Capitães dos Portos

## Conclusão:

Considero um grande privilégio ter a oportunidade de exercer o cargo de Capitão dos Portos de Tabatinga. Aqui na selva temos a oportunidade de ver e viver, sem filtros, o que o mundo só vê em documentários ou em noticiários, muitos produzidos por quem não teve a mesma oportunidade que temos de viver aqui. Principalmente, não há como precificar a oportunidade que temos de ver, diretamente na população local, os frutos concretos do nosso trabalho.



**DO JAVARÍ AO JUTAÍ, ORIENTAR E INSTRUIR!**